

FATEC MARÍLIA RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL VERSÃO INTEGRAL 2021

Marília/SP

2021

Direção / Coordenação de Cursos

Direção Geral	Profa Dra. Cláudia Cristina Teixeira Nicolau
---------------	--

Coordenador: Tecnológica em Alimentos	Profa Msc. Adriana Maria Ragassi Fiorini
--	--

Coordenador: Tecnologia em Gestão Comercial	Prof. Me. Gilmar Milewski Lucena
--	----------------------------------

Presidente da CPA	Prof. Me. Gilmar Milewski Lucena
-------------------	----------------------------------

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Representante docente (Presidente)	Gilmar Milewski Lucena
------------------------------------	------------------------

Representante docente	Luiz Fernando Souto Escoto
-----------------------	----------------------------

Representante discente	Franciane Aparecida Lourenço
------------------------	------------------------------

Representante do corpo técnico administrativo	Márcio Barrio Nuevo Navas
---	---------------------------

Representante da Sociedade Civil	Marcia Santos da Silva
----------------------------------	------------------------

SUMÁRIO

Sumário

I IDENTIFICAÇÃO DA FATEC:.....	5
II ATOS REGULATÓRIOS.....	5
III COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	6
2.7 ELABORAÇÃO DO QUADRO COMPARATIVO PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES PARCIAIS DE 2019 E 2020 E ANÁLISE GLOBAL.....	25
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EIXO 1:.....	29
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	35
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	51
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	63
4 QUADRO PARA A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RELATÓRIOS PARCIAIS 2019/2020 E ANÁLISE GLOBAL.....	83
<i>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>83</i>
<i>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>84</i>
<i>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</i>	<i>85</i>
<i>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</i>	<i>86</i>
<i>EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....</i>	<i>87</i>
5 ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES PROPÓSTAS DADOS DE 2021.....	88
<i>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>88</i>
<i>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</i>	<i>90</i>
<i>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</i>	<i>92</i>
<i>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</i>	<i>94</i>
<i>EIXO 5: INFRAESTRUTURA.....</i>	<i>96</i>
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	98

I Identificação da FATEC:

FATEC: Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha – FATEC MARÍLIA

CÓDIGO DO CPS: 130

CÓDIGO E-MEC: 15.784

Representante Legal da IES: Diretor (a): Claudia Cristina Teixeira Nicolau

Endereço Completo: Avenida Castro Alves, 62 2º andar

Bairro: Somensari

Município: Marília - SP

Telefone: (14) 3454.7540

E-mail: fatecmarília@gmail.com

II Atos Regulatórios

ATOS LEGAIS REFERENTES AO CURSO	
Criação da FATEC	Decreto nº 50.575/2006
Autorização	Parecer CEE nº 181/2007
Reconhecimento	Portaria CEE/GP nº 154/2007
Área de atuação	Curso Superior de Tecnologia em Alimentos
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
	Pós Graduação em Gestão de Qualidade

III Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Nome: Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha – Marília/SP

Código MEC: 15.784

Caracterização da IES: Instituição Pública Estadual

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia de Marília – “Estudante Rafael Almeida Camarinha foi constituída em 16/04/2016, através da Portaria 009/2016 da Faculdade de Tecnologia de Marília e aprovada/referendada pelo Colegiado Máximo da Unidade de Ensino em 26/04/2016, conforme previsto pela Portaria CEETEPS-GDS no 1305, de 31 de maio de 2016 e Lei Federal no 10.861/2004, com representação dos segmentos da comunidade universitária e de representante da sociedade civil organizada.

A finalidade da comissão constituída é de contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de auto avaliação institucional, promovendo a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

Em 2021, a CPA da FATEC Marília ainda se reuniu, de forma virtual em função da Pandemia do Corona Vírus – COVID-19 e que suspendeu todas as atividades presenciais. As reuniões aconteceram conforme o regimento interno, objetivando contribuir com processo de melhoria da IES. Os encontros foram pautados pelo plano de ação apresentado a Direção da IES embasado no Relatório de Auto Avaliação Institucional de 2020 – lembrando as limitações impostas pelo isolamento social. A Comissão Própria de Avaliação da FATEC Marília possui a seguinte composição:

NOME	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Gilmar Milewski Lucena	Docente
Luiz Fernando Santos Escouto	Docente
Franciane Aparecida Lourenço	Discente
Márcio Barrio Nuevo Navas	Técnico Administrativo
Márcia Santos Silva	Sociedade Civil

1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial que vivemos em 2020 permaneceu em 2021 – presente em nosso cotidiano esteve o Corona Vírus – COVID-19 cujo primeiro caso foi reportado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. [...] Nesse cenário, a OMS declarou a Covid-19 como pandemia em 11 de março de 2020 e instituiu as medidas essenciais para a prevenção e enfrentamento a serem adotadas. Elas incluíam a higienização das mãos com água e sabão sempre que possível e uso de álcool em gel nas situações em que o acesso à água e ao sabão não fosse possível. [...] Além disso, a OMS indicou a manutenção da distância social (mínimo de um metro), que se evitassem aglomerações. [...] No Brasil, no dia 3 de fevereiro de 2020, foi declarada, por meio da Portaria nº 188 do Ministério da Saúde, Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - classificação de risco em nível 3, em decorrência da infecção humana pelo novo corona vírus (Sars-CoV-2). Essa ação teve a finalidade de favorecer que medidas administrativas fossem tomadas com maior agilidade para que o país começasse a se preparar para o enfrentamento da pandemia.¹

O processo de Autoavaliação Institucional deve ser o processo contínuo, pois é por meio dele que a Instituição constrói o conhecimento sobre sua realidade, compreendendo os significados reais de suas atividades para buscar a excelência em qualidade e atingir maior relevância social.

No processo de autoavaliação, encontramos resultados precisos que se transformam em uma importante ferramenta para a tomada de decisões e possibilita a sistematização das informações e ainda a análise das realizações, a eficácia das formas de organização, administração e ação, além da identificação das oportunidades de melhoria e potencialidades, criando as estratégias necessárias para atingir os objetivos.

A Fatec Marília possui a crença na avaliação como instrumento de gestão. Por meio da avaliação temos condições de reunir indicadores capazes de suscitar análises e discussões possibilitando definir planos de melhorias de forma continuada.

¹ O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? Adriana Cristina de Oliveira, Thabata Coaglio Lucas, Robert Aldo Iquiapaza.

Sabe-se que a Lei 10.861/2014, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelece, em seu Artigo 3º, que a avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil da IES e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, consolidadas em cinco eixos, sempre objetivando evidenciar os referenciais mínimos de qualidade exigidos pela excelência de ensino que é um dos pilares da prática de todas as faculdades de tecnologias do Estado de São Paulo vinculadas ao Centro Paula Souza.

Por meio do desenvolvimento do presente relatório, **em sua versão integral**, serão apresentados os dados e as informações referentes aos eixos, dimensões e indicadores em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Fatec e em consonância com as diretrizes emanadas do Centro Paula Souza.

Em cumprimento a Nota Técnica INEP/MEC nº 65 apresenta-se um quadro analítico com as ações previstas no relatório de 2019 e 2020 evidenciando uma análise global dos 5 eixos para explicitar as contribuições da autoavaliação para o planejamento e desenvolvimento institucional.

1.1 Faculdade de Tecnologia de Marília - FATEC de Marília

Endereço: Av. Castro Alves, 62

Centro

Marília-SP

17.500-000

Fones: (14) 3454.7540

Fax: (14) 3454.7541

Site www.fatecmarilia.edu.br

e-mail dir.fatecmarilia@centropaulasouza.sp.gov.br

Atualmente, Marília é um Polo Industrial e Comercial, sendo uma ótima opção de investimento, unindo oportunidades de desenvolvimento econômico com qualidade de vida. Através de pesquisa realizada pela FIPE-USP, Marília está entre os primeiros lugares, entre as cidades, em Desenvolvimento do Estado de São Paulo, também já foi apontada pela UNICEF como Cidade Amiga da Criança e reconhecida pelo Instituto

Ayrton Senna como cidade Modelo de Educação. É citada como modelo em estrutura de ensino e como a quarta cidade mais segura do Estado.

Tudo isso fez com que Marília se transformasse em polo regional, com índices positivos na geração de empregos nas indústrias de alimentos, comércio e demais segmentos.

A FATEC “Estudante Rafael Almeida Camarinha” (FATEC-Marília) foi criada em 02 de março de 2006, através do Decreto nº 50.575, pelo Governador Geraldo Alckmin e iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de março de 2006, com o curso de Tecnologia em Alimentos e possui instalações cedidas pela Prefeitura Municipal. Em 2013, a Prefeitura Municipal de Marília fez a doação de um terreno, no Parque Tecnológico – ser instalado, para a construção das instalações próprias do Centro Paula Souza – continuamos aguardando os desembaraços burocráticos da liberação da área que foi doada e possível construção. Em sete de dezembro de 2018, houve o credenciamento provisório para a instalação do Parque Tecnológico de Marília, local onde abrigará a Fatec e as outras instituições de tecnologia do município.

Em 2019 a FATEC Marília implantou o Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial, sendo que a primeira turma se iniciará em fevereiro de 2020, oferecendo 40 vagas no período noturno.

A missão da FATEC de Marília é “Formar profissionais competentes e éticos, capazes de enfrentar desafios na busca do desenvolvimento tecnológico, social e econômico”.

Desde sua autorização a Instituição vem conquistando amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade. O curso oferecido contribui para satisfazer parte da demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e pretendem ingressar no mercado de trabalho.

A FATEC de Marília insere-se no processo de desenvolvimento da região e vem, com muito empenho e dedicação, concretizando as oportunidades criadas no cenário nacional à medida que os investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos em todas as áreas da produção e do conhecimento.

A FATEC Marília, no ano de 2020, ofereceu os cursos descritos abaixo e que serão objetos deste Relatório de Autoavaliação:

Curso	Autorização	Reconhecimento/ RENOVAÇÃO	DATA	CONCEITO referente à última visita	ENADE
Alimentos	Portaria CEE/GP 46/2006 e, Portaria CEE/GP 154/2007	Portaria CEE/GP nº 61	07/03/2016, publicada no D.O.E de 08/03/2016	A	Não teve
Gestão Comercial	Processo CEETEPS 2602573/2019	-0-	-0-	N/A	N/A

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS NA UNIDADE		NÚMERO DE ALUNOS
CURSOS		
Curso de Graduação Tecnológica em Alimentos		322
Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial		112

CURSOS	TITULAÇÃO DOCENTE		
	Drs.	Msc	Esp
Curso de Graduação Tecnológica em Alimentos	69%	27%	4%
Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Comercial	33%	67%	-0-

1.2 CURSOS OFERECIDOS PELA FATEC MARILIA

1.2.1 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

a) Objetivos Gerais do Curso

No ambiente das empresas é fato a ocorrência de profundas alterações em sua forma de atuação, o que ocasiona a exigência de plena harmonia entre inovação tecnológica, estrutura e colaboradores com a própria matriz organizacional. A competitividade de uma empresa resulta da habilidade de seus dirigentes em administrar, de forma integrada, esses parâmetros em direção às crescentes e rigorosas exigências de atualização do mercado.

A atuação do Tecnólogo pode se estender desde a criação, absorção, domínio e difusão dos conhecimentos, atingindo pleno atendimento das necessidades estabelecidas pelo mercado. Tal profissional é capaz de oferecer soluções criativas e de participar de equipes habilitadas na concepção e desenvolvimento de soluções.

O Tecnólogo é o agente capaz de conduzir o processo de inovação, inserindo-o harmonicamente, dentro do contexto mercadológico das organizações. É capaz ainda de colocar as forças da natureza e seus recursos a serviço da sociedade, no atendimento de suas necessidades.

O Tecnólogo é visto como o profissional que busca sistematicamente ampliar seus conhecimentos, habilidades e aptidões, não só no âmbito tecnológico, mas também no humanístico a fim de aperfeiçoar as comunicações e relações humanas a fim de contribuir para o desenvolvimento e inovação da transformação da matéria prima em produtos ofertados à sociedade.

b) Objetivos específicos do curso

Abaixo estão relacionados os principais objetivos do curso:

- Desenvolver as habilidades de planejamento, execução, coordenação e controle dos processos de produção de alimentos e de bebidas;
- Capacitar o aluno para a pesquisa de melhoria, adequação e desenvolvimento de novos produtos e processos;
- Capacitar para o planejamento, realização e coordenação das inspeções sanitárias na indústria de alimentos e em ramos afins;

- Conhecer os métodos e processos para a implantação dos sistemas de garantia da qualidade de alimentos, atendendo normas e padrões nacionais e as exigências do mercado internacional;
- Habilitar para a orientação das atividades relacionadas à manutenção de equipamentos empregados nos processos das indústrias de alimentos;
- Conhecer os processos de fabricação e qualidade de serviços de alimentação, objetivando, visando à proteção à saúde dos consumidores;
- Desenvolver as habilidades gerenciais para os atendimentos a consumidores das indústrias de alimentos.

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos da Faculdade Tecnologia de Marília objetiva a construção de um currículo de formação dinâmica, respeitando as características dos discentes e busca alcançar uma maior eficácia pedagógica, compreendendo o aluno como sujeito social, contextualizado em relação a um grupo social, cultural e econômico.

c) Dados Gerais do Curso de Tecnologia em Alimentos

Carga horária total do curso:	<ul style="list-style-type: none"> • 2.800 horas, sendo: • 2880 aulas = 2400 horas + 240 horas ECS e 160 horas de TG
Horários de Funcionamento:	<ul style="list-style-type: none"> • De segunda a sexta: • Manhã: 8h às 12h30 • Noite: 18h20 às 22h40
Duração da hora/aula:	<ul style="list-style-type: none"> • 50 minutos
Período letivo:	<ul style="list-style-type: none"> • Semestral; • 100 dias letivos; • 20 semanas
Prazo de integralização:	<ul style="list-style-type: none"> • Mínimo: 3 anos (6 semestres), • Máximo: 5 anos (10 semestres)
Vagas Semestrais:	<ul style="list-style-type: none"> • 40 para o turno matutino; • 40 para o noturno; • Totalizando 160 vagas anuais
Turno de funcionamento:	<ul style="list-style-type: none"> • Diurno • Noturno
Regime de Matrícula:	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto de disciplinas
Forma de Acesso:	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

	<ul style="list-style-type: none"> • É realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.
<ul style="list-style-type: none"> • Normas Legais: 	<ul style="list-style-type: none"> • A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. • Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. • O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Produção Alimentícia e propõe uma carga horária total de 2400 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de estágio, mais 160 de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação

d) Perfil Profissional (CNCST)

O tecnólogo em Alimentos planeja, elabora, gerencia e mantém os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos. Seu campo de atuação abrange desde moinhos, indústrias alimentícias, fábricas de conservas até instituições de pesquisas. Este profissional ainda supervisiona as várias fases dos processos de industrialização de alimentos, desenvolve novos produtos, monitora a manutenção de equipamentos, coordena programas e trabalhos nas áreas de conservação, controle de qualidade e otimização dos processos industriais do setor na perspectiva de viabilidade econômica e preservação ambiental.

1.2.2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

a) *Objetivos Gerais do Curso*

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial tem como perfil formar profissionais altamente qualificados com visão empreendedora, capazes de entender o processo organizacional e gerar novos conhecimentos, desenvolver estratégias e

recursos, gerir fluxos de recursos e informações, desenvolver e dominar processos decisórios com a utilização de novas tecnologias, inovar, solucionar conflitos e enfrentar resistências a mudanças necessárias. Desenvolver a capacidade do aluno para desempenhar funções tradicionais, tais como: planejar, organizar, coordenar e controlar os processos organizacionais, buscar atingir os objetivos da empresa, selecionar e definir prioridades, aperfeiçoar as relações empresariais, desenvolver a comunicação interna e externa à organização. O arranjo produtivo local relacionado com a área de Marília e região em que se insere, e as tendências profissionais sejam capazes de atender as necessidades das organizações.

b) Objetivos específicos do curso

Abaixo estão relacionados os principais objetivos do curso:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar os processos administrativos, principalmente em ambientes informatizados;
- Assessorar diretamente os executivos de uma empresa;
- Utilizar tecnologias inerentes à organização de centros decisórios das Instituições;
- Redigir textos profissionais especializados, inclusive em língua estrangeira;
- Aplicar conhecimentos protocolares;
- Planejar, dirigir e controlar o processo de comunicação da empresa, inclusive em língua estrangeira;
- Gerenciar de forma eficaz os Recursos Humanos, Financeiros, Materiais e da Informação;
- Implantar modelos inovadores de gestão;
- Ter uma visão ampla e crítica da realidade sócio-econômica-cultural; e
- Articular-se com diferentes níveis de empresas e instituições públicas ou privadas ou diferentes clientes.

Na organização do currículo levou-se em consideração o desenvolvimento de conteúdos e atividades que permitam aos estudantes desenvolverem competências para lidar com modelos inovadores de gestão; desenvolver uma visão ampla e crítica da realidade socioeconômica e cultural e articular-se com diferentes níveis de empresas e instituições públicas ou privadas ou diferentes clientes.

c) Dados Gerais do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial

Carga horária total do curso:	<ul style="list-style-type: none"> • 2.800 horas, sendo: • 2880 aulas = 2400 horas + 240 horas ECS e 160 horas de TG
Horários de Funcionamento:	<ul style="list-style-type: none"> • De segunda a sexta: • Noite: 18h20 às 22h40
Duração da hora/aula:	<ul style="list-style-type: none"> • 50 minutos
Período letivo:	<ul style="list-style-type: none"> • Semestral; • 100 dias letivos; • 20 semanas
Prazo de integralização:	<ul style="list-style-type: none"> • Mínimo: 3 anos (6 semestres), • Máximo: 5 anos (10 semestres)
Vagas Semestrais:	<ul style="list-style-type: none"> • 40 para o noturno; • Totalizando 80 vagas anuais
Turno de funcionamento:	<ul style="list-style-type: none"> • Noturno
Regime de Matrícula:	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto de disciplinas
Forma de Acesso:	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação em Processo Seletivo – Vestibular • É realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.
<ul style="list-style-type: none"> • Normas Legais: 	<ul style="list-style-type: none"> • A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. • Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. • O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e propõe uma carga horária total de 1600 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de estágio, mais 160 de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação

d) Perfil Profissional (CNCST)

Focado nas transações comerciais, o Tecnólogo em Gestão Comercial presta-se à organização atendendo as diversas formas de intervenção (varejo, atacado, representação, etc.) de qualquer setor. Como conhecedor das condições de

viabilidade econômico-financeiro-tributária, dos instrumentos de relacionamento com o cliente e dos princípios da qualidade, atua no planejamento, operação, implantação e atualização de sistemas de informações comerciais que proporcionem maior rentabilidade e flexibilidade ao processo de comercialização. Atua no fluxo de informações com os clientes, proporcionando maior visibilidade institucional da empresa, definindo estratégias de venda de serviços e produtos, gerenciando a relação custo e preço final.

O Tecnólogo em Gestão Comercial planeja, organiza, coordena e controla os processos administrativos e decisórios de uma instituição. Aplica conceitos e ferramentas tecnológicas específicas de assessoramento, de forma a aperfeiçoar todas as atividades organizacionais. Esse profissional presta assessoria a executivos, diretores e suas respectivas equipes; elabora textos técnicos (inclusive em língua estrangeira), além de gerenciar informações.

Finalizando esta breve introdução, informamos que o Planejamento Estratégico de autoavaliação da CPA da FATEC Marília está orientado pelos eixos, dimensões, indicadores de qualidade e requisitos legais constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e que estabeleceu o agrupamento das dimensões em cinco eixos visando facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

Para que a autoavaliação acontecesse de maneira plena envolveu-se todos os membros da Comunidade Acadêmica, ou seja, corpo docente, corpo discente, corpo técnico e administrativos e equipe gerencial, provocando assim um processo integrado, articulado e compartilhado.

O Relatório foi elaborado de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, que em seu item 3 estabelece o Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional está organizado/estruturado a partir das 10 dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861 (SINAES), contemplando os 5 eixos, que articulam as 10 dimensões, conforme disposto na Nota Técnica INEP nº 065, como segue: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão,

Responsabilidade Social da Instituição, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, Infraestrutura Física, Planejamento e Avaliação, Política de Atendimento aos Discentes, Sustentabilidade Financeira.

Os resultados serão divulgados para a comunidade acadêmica e retratam a situação de proposições feitas e que devem subsidiar o planejamento institucional. Por outro lado, a CPA promoverá – ao longo de 2022, reuniões, palestras e encontros. Membros das CPA participarão de reuniões com a comunidade acadêmica, quando, também, serão repassados os resultados das análises feitas. Lembrando que este trabalho se dará com uma nova comissão a tomar posse em 01 de abril de 2022.

2 METODOLOGIA

Para contribuir com a organização da Comissão Própria de Avaliação de cada Fatec, o Centro Paula Souza, por meio da Área de Avaliação Institucional (AAI) e da Unidade de Ensino Superior de Graduação (CESU), organizaram a CPA Central.

Assumindo como centro organizativo as atribuições que lhe competem de acordo com o art. 4º do regulamento geral da CPA.

- I – Contribuir com o planejamento, orientação e monitoramento dos procedimentos da autoavaliação Institucional das FATECs;
- II – Utilizar os indicadores coletados nas unidades como instrumento de gestão, oferecendo subsídios para cada uma das áreas da administração central tomar as medidas corretivas;
- III – Elaborar o Relatório Global da Autoavaliação para os processos de credenciamento institucional.
- IV – Elaborar o cronograma da autoavaliação para as Fatecs, considerando o prazo de 31 de março de cada ano para o protocolo dos relatórios da autoavaliação no sistema e-mec do Ministério da Educação.
- V – Avaliar, indicar possíveis ajustes e autorizar o protocolo dos relatórios das CPAs das FATECs no sistema e-mec.
- VI – Reunir-se ordinariamente duas vezes no semestre ou de forma extraordinária quando necessário.

Por meio CPA Central cada Fatec recebe todo o suporte necessário para cumprir o que lhe compete conforme segue:

1. contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento dos processos de avaliação interna, apresentando o projeto de autoavaliação Institucional que norteará todos os procedimentos de autoavaliação para a CPA Central em consonância com a equipe de Supervisão Regional das FATECs.
2. apoiar os processos internos de avaliação;
3. sistematizar e prestar informações relativas às políticas de autoavaliação institucional, solicitadas pelos Sistemas Federal e Estadual de Avaliação da Educação Superior, além de atender à demanda interna da Supervisão Regional e da CPA Central do Centro Paula Souza;
4. constituir subcomissões de avaliação;
5. constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das dez dimensões estabelecidas no artigo anterior;
6. elaborar e analisar relatórios e pareceres, encaminhando-os a CPA Central;
7. desenvolver estudos e análises, colaborando com os órgãos próprios ou terceirizados do Centro Paula Souza, visando ao fornecimento de subsídios para afixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional;

8. acompanhar, analisar e correlacionar os resultados da autoavaliação com os resultados dos alunos do Centro Paula Souza no ENADE, bem como em outros processos de avaliação;
9. aprovar seu próprio regulamento.

Os relatórios parciais e/ou finais da autoavaliação deverão ser elaborados com periodicidade anual, encaminhados para a CPA Central até o dia 30 de novembro de cada ano e protocolados até 31 de março de cada ano. Ficando disponíveis para serem apreciados pela comissão de especialistas designada pelo Conselho Estadual de Educação para a visita à Instituição em seu processo de credenciamento, conforme dispõe a Deliberação do CEE 160/2018.

2.1 Cronograma das atividades da CPA

A partir desta estrutura a CPA da Fatec Marília para cumprir o que lhe compete, durante o ano de 2021 elaborou o seguinte cronograma de trabalho:

AÇÕES	MESES 2021											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões online com a Direção, Coordenações de Cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.			X		X		X		X			
Encontros online da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.			X		X		X		X			
Sensibilização para participação nos procedimentos e coleta. Encontros online com representantes de turmas, lives e webinar. informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da Fatec.								X	X			
Organização dos procedimentos de coleta de dados: elaboração das ações voltadas para estimular e monitorar a participação de toda a comunidade no preenchimento do formulário de coleta.									X	X		
Análise dos resultados – acolhimento dos dados da coleta e início dos procedimentos de análise.										X	X	
Continua...												

AÇÕES (continuação)	MESES 2021											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Encaminhamento dos dados coletados para cada área competente: cada área recebe os dados faz a análise e apresenta a justificativa e o Plano de Melhorias das Áreas - ações planejadas a partir dos resultados e encaminha para a CPA											X	
Elaboração do relatório a partir da devolutiva das áreas.											X	
Envio do Relatório para a apreciação da CPA Central											X	
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.												X
Conclusão do Relatório.												X

2.2 Sensibilização

Para a efetivação do cronograma destaca-se algumas das ações para a realização dos procedimentos de autoavaliação.

Para a realização do processo de Autoavaliação Institucional a CPA adotou como metodologia a sensibilização da comunidade acadêmica para a realização da Autoavaliação Institucional que é de fundamental importância e define o entusiasmo na participação e a colaboração prestando informações de forma precisa.

Em função do isolamento social em virtude da Pandemia Covid-19 todas as estratégias utilizadas forma de forma virtual e online junto aos discentes ingressantes e veteranos, docentes e técnicos administrativos, que proporcionou um maior envolvimento da comunidade acadêmica.

A CPA da FATEC Marília se reuniu, de forma online – usando a Plataforma Microsoft Teams, com cada equipe/turma para explicar a importância e funcionamento da avaliação, adotamos como slogan a seguinte frase “Mesmo isolados socialmente, sua opinião é importante para nós”. Procedimento semelhante foi adotado com o corpo docente e com os colaboradores técnicos e administrativos.

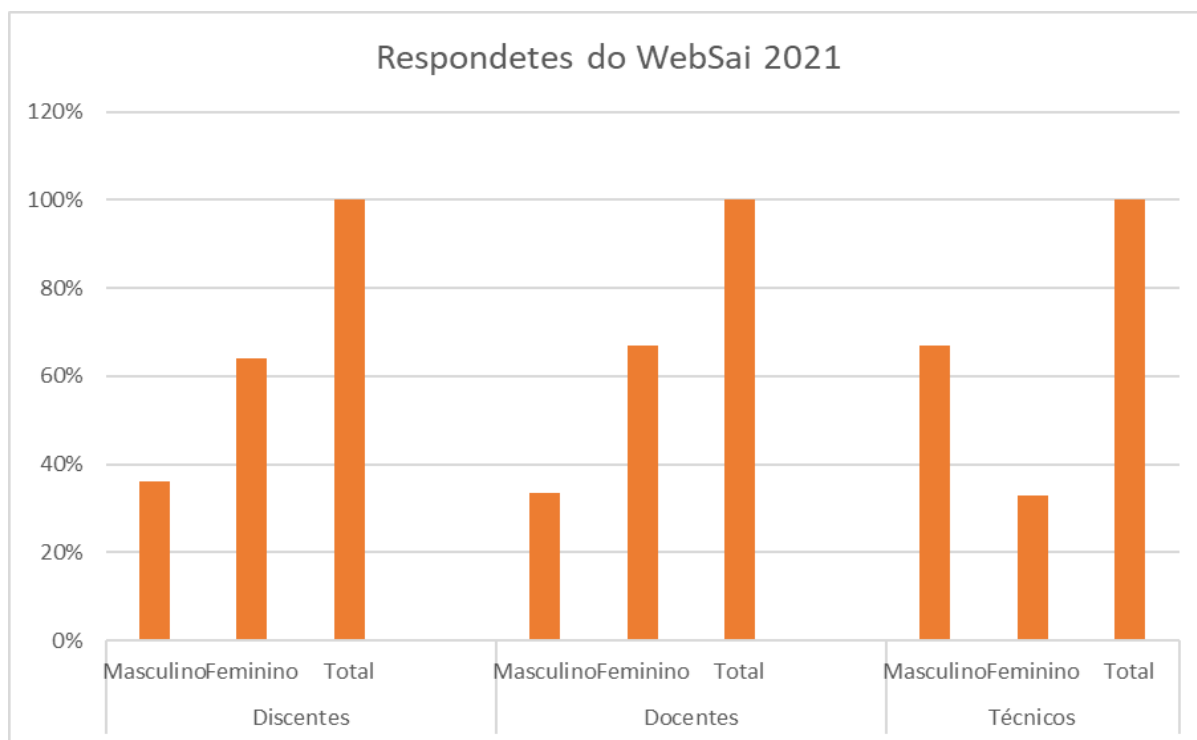
Todo o material para sensibilização foi disponibilizado no site oficial da instituição e através de mensagens os participantes eram convidados a conhecer os procedimentos da autoavaliação institucional.

2.3 Sujeitos da avaliação

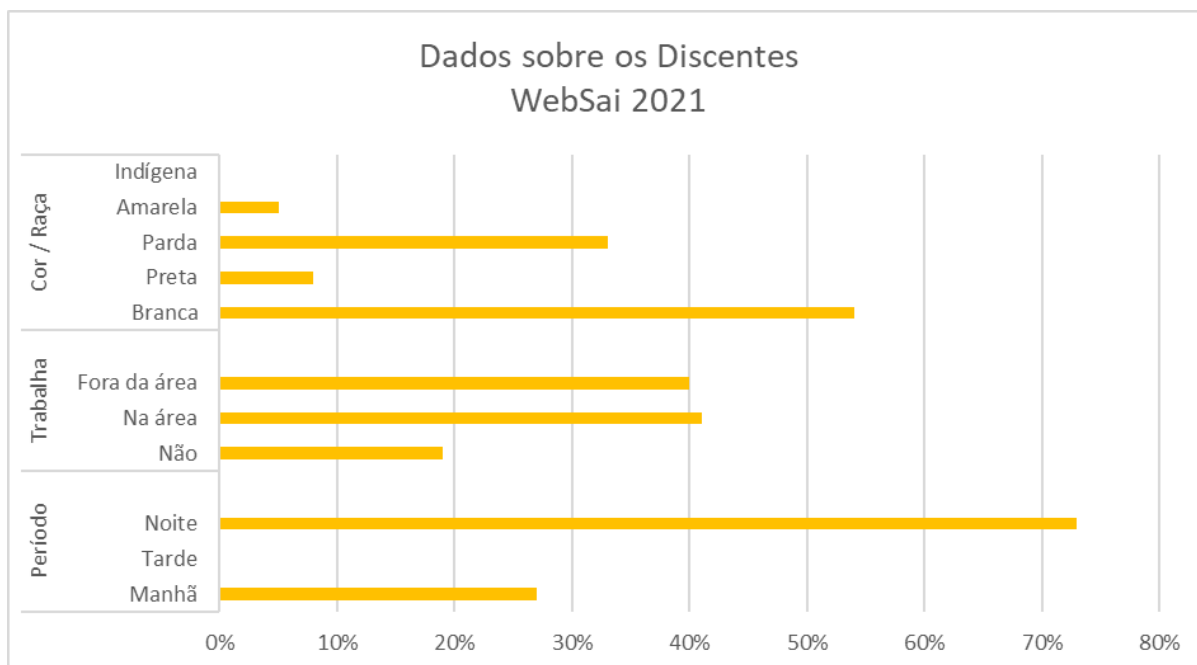
A pesquisa foi disponibilizada – pelo WebSai – plataforma própria do Centro Paula Souza para a coleta de dados, ferramenta já utilizada em anos anteriores, onde toda a comunidade acadêmica possui acesso depois de cadastrado pela instituição.

Os participantes, convidados para a autoavaliação institucional foram os discentes, docentes e corpo técnico e administrativo, que no período de 11 de setembro a 15 de outubro de 2021, acessaram o endereço eletrônico da plataforma WEbSai e responderam a um questionário, com perguntas de múltiplas escolhas, englobando todas as dimensões do podendo ser acessado de qualquer aparelho com conexão de internet pois existia um link anexado.

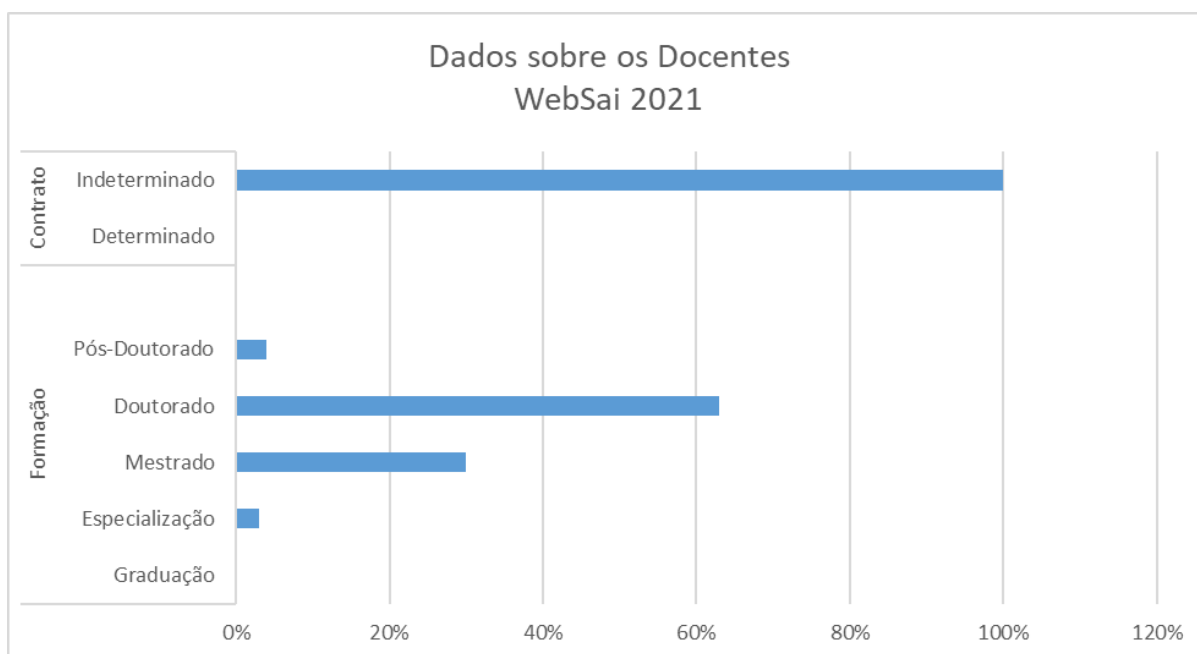
Participaram da pesquisa, 250 integrantes do corpo discente; 27 membros do corpo docente e 12 membros do corpo técnico/administrativo e assim todos os segmentos foram representados, com alto índice de participação, na Autoavaliação Institucional.



Abaixo apresentamos algumas informações adicionais sobre o Corpo Discente – respondentes do Web Sai 2021.



A seguir, algumas informações sobre o Corpo Docentes, extraídas do questionário da WebSai 2021.



2.4 Instrumentos de Coleta

Desde de 1997 o Centro Paula Souza, evidenciando o seu pioneirismo em buscar indicadores para gerar melhoria de seus serviços criou o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), implantado em 1999 em todas as Etec (Escolas de Ensino Técnico

no nível médio) e, em 2000, nas Fatecs, seguindo os mais rigorosos critérios estatísticos. Sendo os instrumentos elaborados e preenchidos em formulários impressos de 1999 a 2012.

A partir de 2010, os questionários deixaram de ser preenchidos em formulário de papel e passaram a ser totalmente on-line, trazendo mais agilidade ao processo de avaliação. Desde então, todos os participantes realizam a pesquisa pela internet e o SAI passou a ser chamado de WebSAI.

Para que as Fatecs tivessem apenas um instrumento que pudesse contemplar as 10 dimensões dentro dos 5 eixos avaliativos, a partir da criação da comissão da CPA Central a AAI em parceria com a CESU, por meio de uma equipe qualificada, reorganizou a elaboração dos Instrumentos adequando-os em torno dos 5 eixos avaliativos, a seguir descrevemos como trabalhamos os instrumentos de coleta:

a) Para coleta de dados utilizamos um questionário online – WebSai, plataforma desenvolvida pelo Centro Paula Souza através da CPA Central, onde a comunidade acadêmica era convidada a responder as questões elaboradas para cada uma das dimensões. A plataforma do WebSai preserva a identidade dos seus respondentes guardando a lisura do processo de pesquisa.

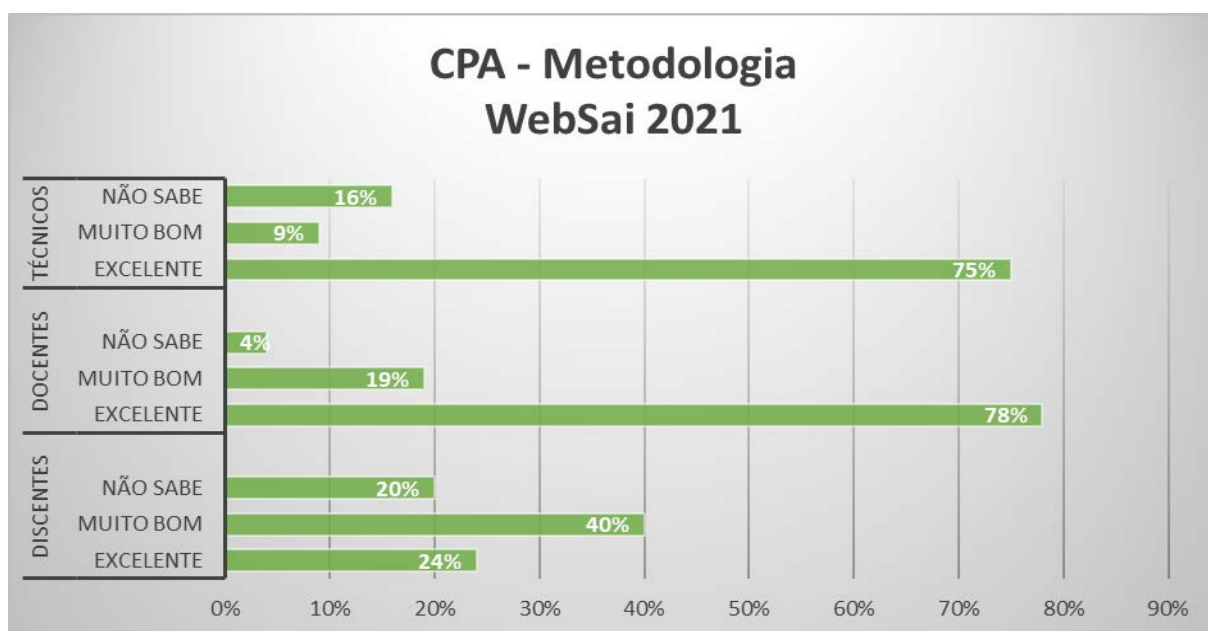
b) Foram elaborados três instrumentos de pesquisa contendo questões objetivas, de múltiplas escolhas e abertas, contemplando respectivamente o corpo discente, docente e técnico administrativo. Os instrumentos/questões foram desenvolvidos pela área de avaliação institucional do Centro Paula Souza – WebSai e disponibilizados para as CPA de cada unidade que aplicaram nos atores através do acesso a plataforma – o acesso foi feito das residências dos respondentes visto que estávamos em atividades remota.

c) A Autoavaliação Institucional da FATEC Marília foi desenvolvida com abordagens qualitativas (reuniões online com os representantes de sala para identificação dos pontos fortes e fracos) e, pelos indicadores levantados pelo instrumento de pesquisa, tendo como referência as 10 dimensões institucionais, determinadas pelo SINAES:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional,
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão,
3. Responsabilidade Social da Instituição,
4. Comunicação com a Sociedade,
5. Políticas de Pessoal,

6. Organização e Gestão da Instituição,
7. Infraestrutura Física,
8. Planejamento e Avaliação,
9. Política de Atendimento aos Discentes,
10. Sustentabilidade Financeira.

Quando perguntamos para a comunidade acadêmica sobre a Metodologia do Sistema e Coleta de Dados utilizada pela CPA encontramos os seguintes quantitativos:



2.5 Procedimentos para a coleta

O link para a coleta na Plataforma do WebSai 2021 ficou disponível para o preenchimento da comunidade acadêmica do dia 11 de setembro de 2021 a 15 de outubro de 2021.

Para favorecer a participação da comunidade durante este período a CPA promoveu as seguintes ações:

- a) o presidente da CPA reuniu-se, de forma online, com todas as salas/turmas lembrando a importância da autoavaliação e da necessidade de todos participarem;
- b) em reunião virtual – plataforma Teams, com o corpo docente ficou definido que cada professor tutelaria uma determinada turma/sala – essa tutela consistia em reforçar a importância da participação na pesquisa e incentivar que cada aluno respondesse seu questionário;

c) monitoramento constante do número de questionários retornados e reforçamento da necessidade de participação junto aos envolvidos – como não era possível ter o controle de quem não participou, os lembretes e mensagens eram endereçados a toda a comunidade acadêmica;

d) através das redes sociais da Fatec Marília, enviamos post constantes aos alunos lembrando-os da importância de manifestar suas opiniões respondendo os instrumentos de pesquisa da Autoavaliação Institucional 2021.

2.6 Análise e Discussão dos dados da coleta

A partir do dia 16 de novembro de 2021 até 21 de novembro de 2021 os dados coletados foram organizados pela CPA, iniciando com a extração dos gráficos da Plataforma do WebSai e elaboração dos relatórios consolidados.

A partir de 22 de novembro até 04 de dezembro de 2021, em posse dos relatórios supracitados, a CPA da Fatec Marília, separou as questões por setores e dimensões conforme do ANEXO B - DISTRIBUIÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA NO WEBSAI.

Em reunião remota com os responsáveis de cada setor a CPA explicou quais seriam os procedimentos necessários para a discussão e registros de ação no ANEXO A – FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOS SETORES E PROPOSTAS DE MELHORIA, ficou determinado que o prazo de devolução do anexo seria no dia 04/12/2021, para que a CPA pudesse organizar os dados do relatório.

A proposta é de que os grupos de trabalho encontrem as fragilidades e potencialidades de suas dimensões e que possam apresentar ações corretivas para as fragilidades e aproveitamento e ampliação para as potencialidades, fechando assim um quadrante de excelência permanente. Toda essa dinâmica aconteceu de forma online utilizando a plataforma Teams.

2.7 Elaboração do Quadro Comparativo para análise dos resultados das avaliações parciais de 2019 e 2020 e análise global

A CPA elaborou e disponibilizou o Quadro Comparativo com os resultados das avaliações parciais, conforme Quadro do item 4, para que houvesse a análise global das contribuições dos procedimentos de autoavaliação e o impacto, a partir dos 5

eixos, no planejamento e desenvolvimento Institucional. O Quadro foi discutido pela comissão, direção e demais membros da Instituição, envolvendo a representação prevista no Quadro 1.

As reuniões que se seguiram, para a elaboração do Quadro Comparativo, aconteceram pela Plataforma Teams – o trabalho foi feito de maneira participativa e colaborativa entre todos os gestores e depois com suas equipes.

2.8 Organização das medidas para composição do relatório

Após extração dos relatórios, e que foram disponibilizados para as Fatecs a partir de 16/11/2021, através dos relatórios consolidados do WebSai a CPA da Fatec Marília tomou as seguintes medidas:

- a) Tomada de conhecimento dos relatórios consolidados e análise dos dados recebidos;
- b) Impressão e elaboração do Quadro Comparativo 2019 e 2020 – para discussão e fonte de consulta sobre as ações a serem definidas e retomadas;
- c) Impressão separada dos dados para cada setor (Direção Geral, Diretoria Administrativa, Biblioteca, Coordenação de Curso);
- d) Reunião virtual com cada gestor dos setores acima citados para esclarecimento de como a atividade deveria ser conduzida;
- e) Cada gestor se reuniu de forma online com sua equipe para apresentação e discussão dos resultados e elaboração do ANEXO A – FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DOS SETORES E PROPOSTAS DE MELHORIA identificando as fragilidades e potencialidades a partir dos dados obtidos;
- f) Após a identificação das fragilidades e potencialidades o grupo definiu ações corretivas para as fragilidades e ações para melhor aproveitamento e ampliação das potencialidades;
- g) Cada gestor fez a devolutiva para a CPA Fatec Marília em 04/12/2021 através de uma reunião remota conjunta – apresentado todo o material que foi trabalho com suas equipes;
- h) Os resultados recebidos de cada setor, propostas de melhorias de cada área da unidade, serão apresentados nos itens 4 e 5 deste relatório.

2.9 Devolutiva dos Resultados para os Segmentos

Os dirigentes definiram como forma de divulgação dos resultados da autoavaliação os seguintes procedimentos – que em função do momento deverá ser de forma virtual:

- a) Publicação do relatório no site da Fatec de Marília em área específica – com controle de acesso;
- b) Publicação de um relatório sintético no site da Fatec Marília em perfil aberto a todos os visitantes;
- c) Discussão e socialização dos resultados nas reuniões virtuais com os representantes de turma/sala;
- d) Utilização dos resultados e ações propostas para organização da Semana de Planejamento.

A CPA da Fatec de Marília, sempre realiza um trabalho de divulgação dos dados/resultados de tal forma que toda a comunidade acadêmica possa ter conhecimento e retorno do processo de Avaliação Institucional.

3 DESENVOLVIMENTO

O processo de Autoavaliação Institucional das FATEC Marília está em obediência à Legislação de Ensino Superior do MEC que estabelece o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº10.861.

Conforme disposto na Nota técnica INEP nº 065, as informações devem estar organizadas e articuladas em eixos e dimensões, obedecendo a estrutura abaixo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Apresentamos a seguir as informações que foram coletadas, a partir da organização de 5 eixos, que articulam as 10 dimensões, conforme disposto na Nota Técnica INEP nº 065, como segue:

3.1 Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 1:

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO 1

A Fatec de Marília acompanha o planejamento do Ceeteps que é feito a partir de "Plano Plurianual" aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A avaliação realizada pela Área de Avaliação Institucional tem contribuído para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição. Além desta avaliação, já citada em itens anteriores, as avaliações externas realizadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) também contribuem para essa melhoria. Nas unidades o processo de Avaliação é conduzido pela CPA – Comissão Própria de Avaliação – que se preocupa com a aplicação e análise dos Relatórios de Avaliação.

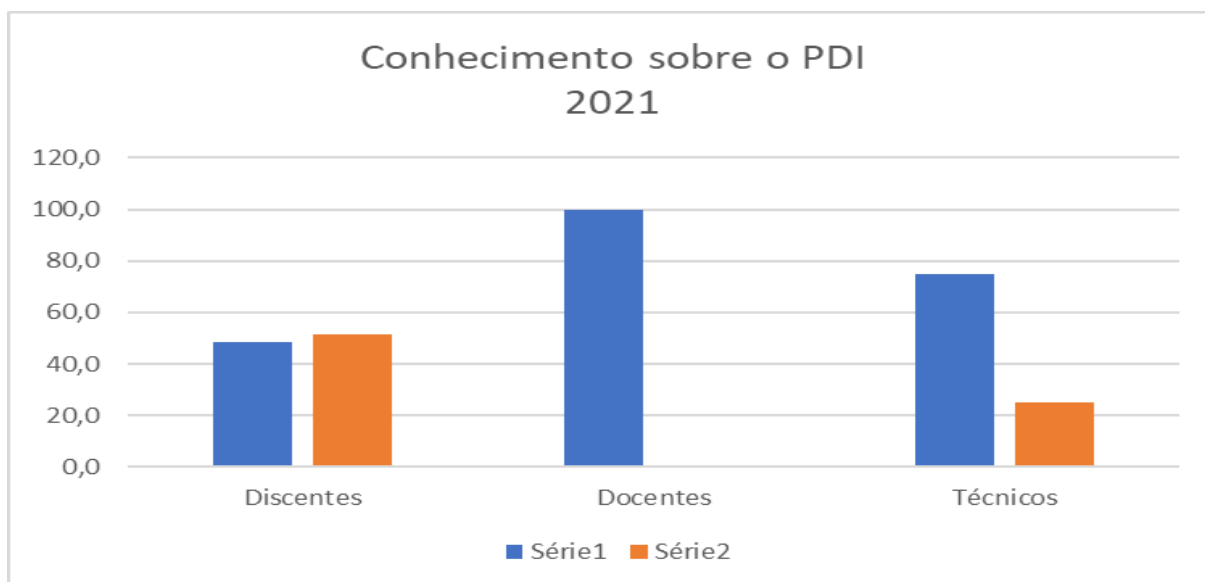
O Curso de Tecnologia em Alimentos da Fatec de Marília, passou por processo de Renovação de Reconhecimento no ano de 2015 (06/11/15) – conseguindo a renovação por cinco anos, conforme publicação no Diário Oficial.

O Curso Superior de Gestão Comercial deverá se submeter ao Processo de Reconhecimento no próximo ano – a unidade aguarda as instruções de como deverá proceder mediante a realidade de trabalho remoto e a possível volta as atividades presenciais no ano de 2022.

Desde 2013, as Fatecs devem apresentar à CESU, no final do ano, um Plano de Gestão, o qual deve abordar os seguintes tópicos: a) Análise dos itens positivos e negativos da Unidade estabelecendo o Plano de seu desenvolvimento; b) Relação de docentes em RJI e HAES e projetos de pesquisa/atividade na Unidade; c) Responsabilidade Social na inclusão e desenvolvimento socioeconômico-ambiental; d) Relação de Eventos realizados na Unidade e Estratégias de divulgação do vestibular; e) Corpo Docente e Técnico: atualização dos Currículos Lattes, planejamento de concursos, previsão de progressão e as políticas de aperfeiçoamento; f) Órgãos colegiados (funcionamento e representatividade); g) Previsão de compras (exceto por adiantamentos) para o semestre seguinte; h) Análise dos processos de avaliação externa dos cursos (CEE, ENADE etc.) e plano de ação;

i) Políticas de atendimento acadêmico ao estudante; j) Relatório de análise da sustentabilidade dos cursos (relação candidato/vaga, índice de evasão/retenção, empregabilidade dos egressos, facilidade de oferta de estágio etc.).

Ao olharmos a percepção dos entrevistados sobre o conhecimento deste Plano de Gestão encontramos os seguintes resultados:



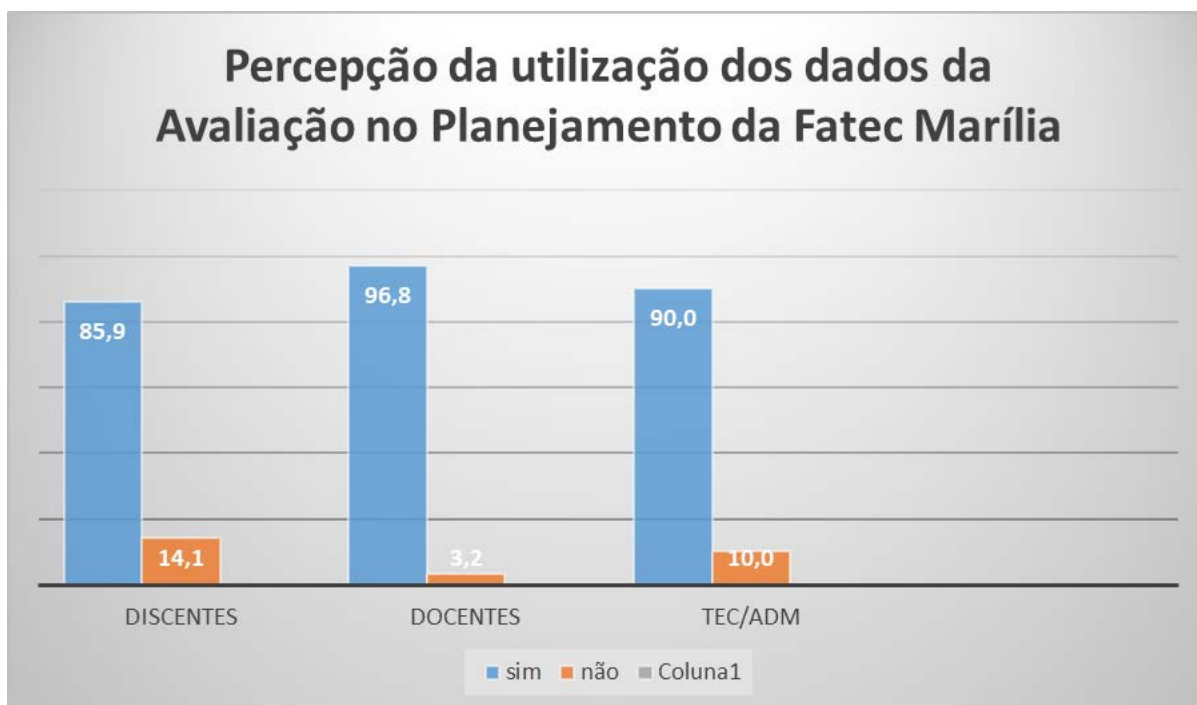
Chama a atenção os números apresentados pelos corpo discente – acreditamos que estes resultados demonstram o isolamento social, visto que essas informações em época presencial são expostas em murais nos corredores da faculdade fazendo que o aluno fique em contato direto com a informação e na pandemia o contato é virtual – ele acessa se desejar. Mas, vale ressaltar que os índices são muito parecidos como ano anterior – que reforça a tese de que o fato de estarmos em atividade online “impede” que o aluno tenha visão do PDI acontecendo na prática.

Estranha ver que no grupo de técnicos exista um percentual de servidores que não conhecem o PDI da unidade – visto que foi feito um trabalho de apresentação, pela diretora da unidade, na XIX SIPAP 2021.

Apresenta-se como sugestão buscar o envolvimento dos segmentos da comunidade acadêmica na elaboração do Plano de Gestão e, manter e fortalecer as reuniões da Direção Geral com os Representantes de Sala para que os mesmos

tenham conhecimento do instrumento desde a preparação e não somente dos resultados finais.

A percepção de que os resultados da avaliação promovida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA são utilizados de forma planejada pela equipe de gestão da unidade de ensino, ficou assim demonstrada:

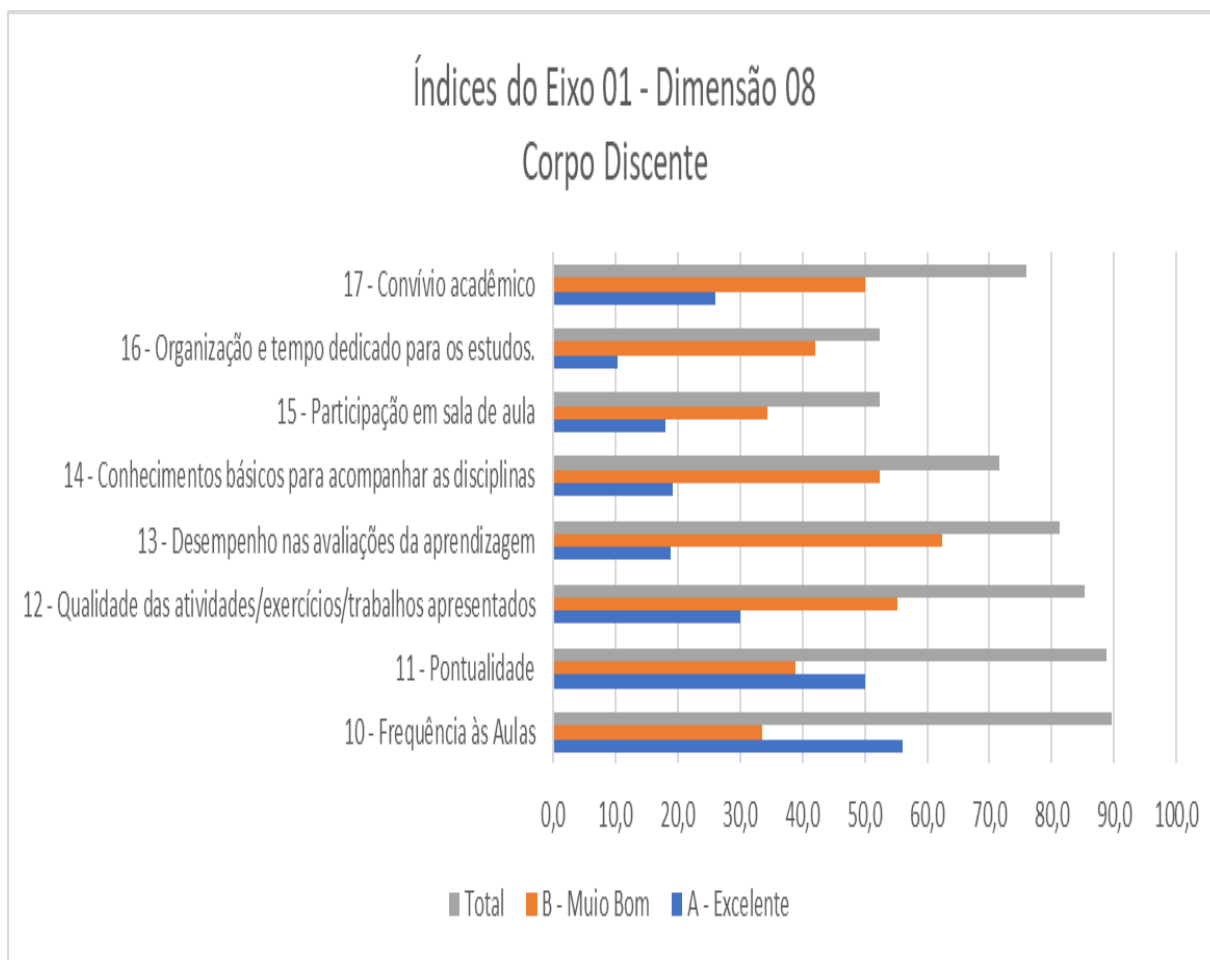


A percepção está diretamente ligada a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional e seus possíveis desdobramentos – os índices de percepção são positivos, sugerimos para melhoria desta percepção as seguintes ações:

a) Encontrar formas de intensificar a divulgação sobre a representatividade dos discentes e colaboradores - desconhecem quem os representa ou os representantes não comunicam as decisões dos colegiados – a IES cumpre as determinações da central em relação ao número de representantes de cada segmento acadêmico.

b) A Direção Geral deverá buscar formas de intensificar a participação de todos na proposta de gestão participativa.

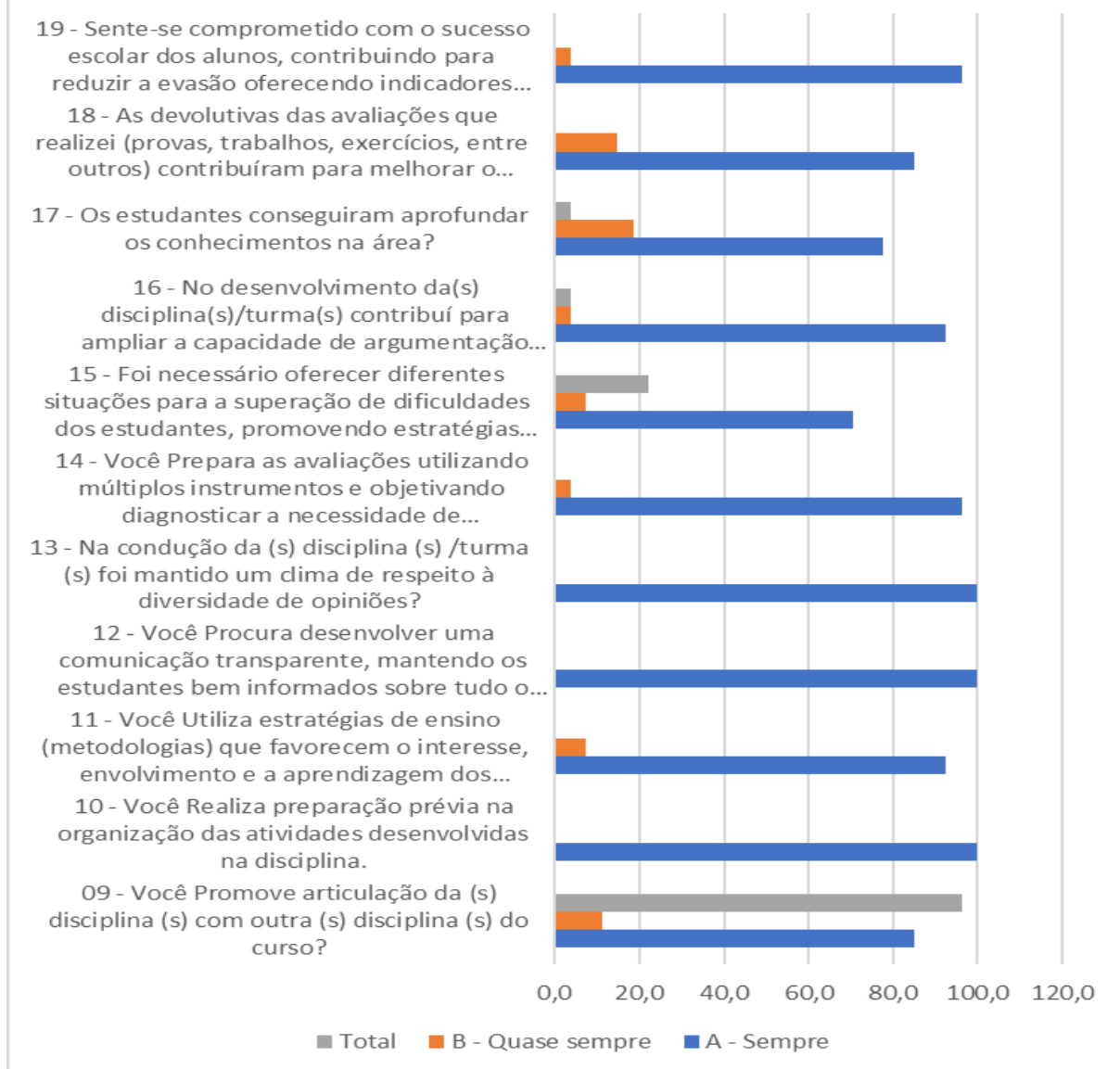
No gráfico abaixo demonstramos os índices dos itens que foram levantados junto ao corpo discente da Fatec Marília, são bons índices todos eles acima de 75% de aprovação. Os dois itens que ficaram abaixo são explicados pelo isolamento social que foi imposto com o surgimento da covid-19.



Já, no gráfico apresentado abaixo, mostramos os índices coletados junto ao corpo docente, referente ao eixo 01 – dimensão 08.

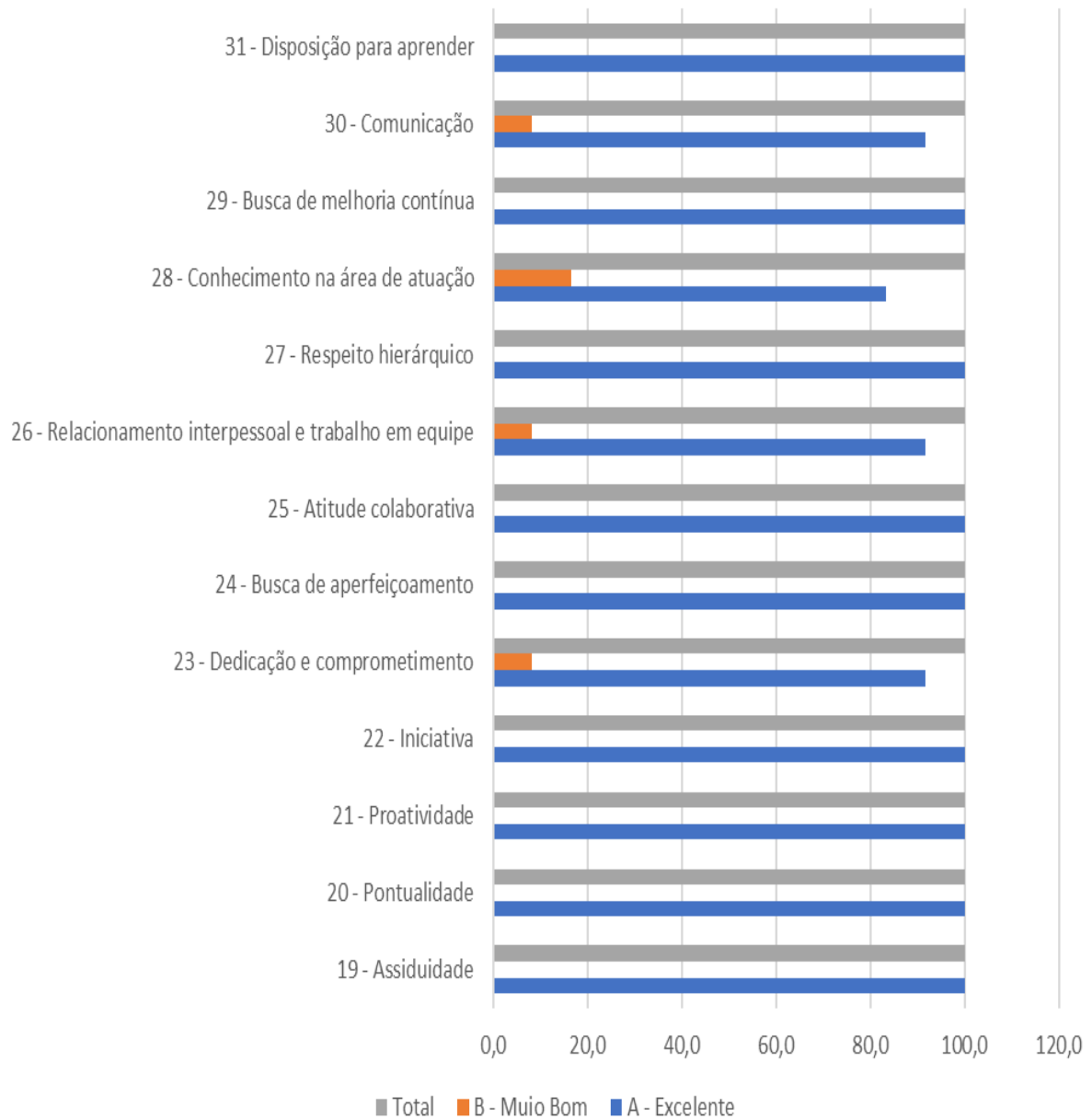
Na grande maioria as questões avaliativas atingiram 100% de excelente e muito bom, mostrando a preocupação e interação do corpo docente com as ideias da CPA.

Índices do Eixo 01 - Dimensão 08 Corpo Docente



Na sequência, vemos os dados obtidos junto ao Corpo de Técnicos e Administrativos da Fatec Marília, também são índices bastante elevados – não restando muitas alterações nas ações que são práticas hoje pela equipe diretora da unidade.

Índices do Eixo 01 - Dimensão 08 Técnico/Administrativo



3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

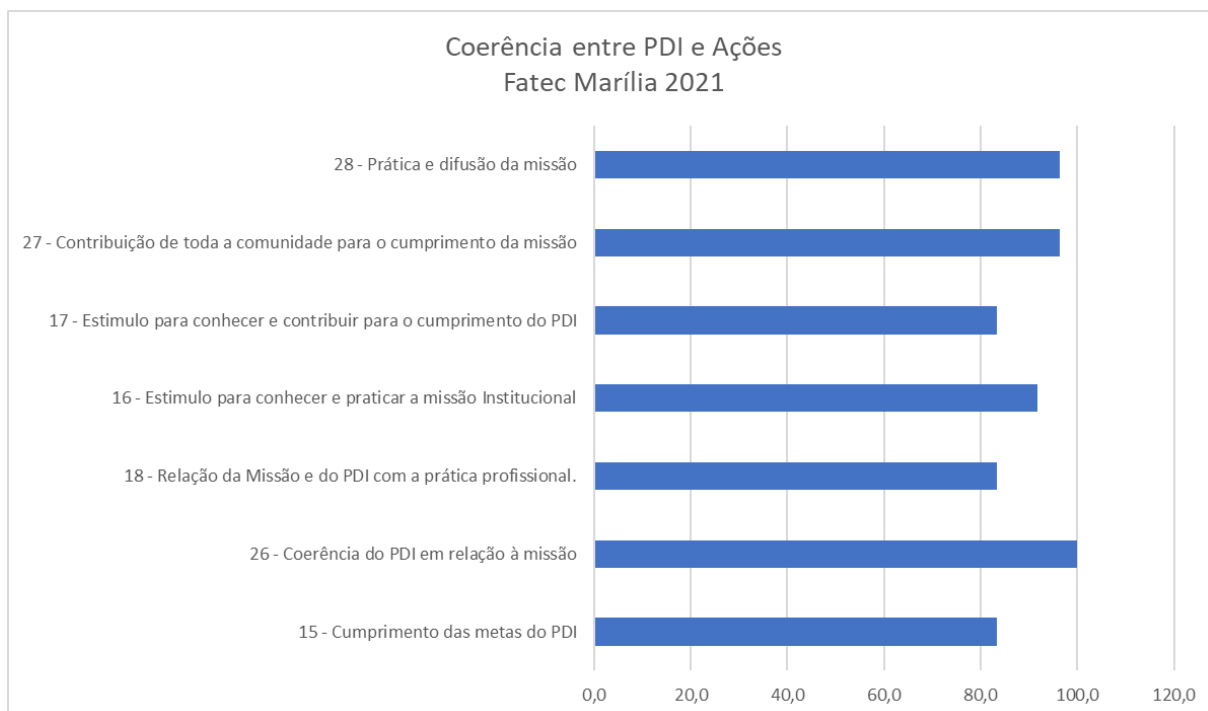
APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO 2

Dimensão 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A CPA confrontou as informações preconizadas na Missão, Valores e Objetivos com os Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI da unidade e constatou que estão em acordo com PDI.

O PDI é apresentado nas reuniões de Planejamento Acadêmico a cada semestre e embasa as ações de cada área da unidade.

Desta forma, quando perguntados se as ações da Fatec são coerentes com a Missão Institucional, as respostas seguem conforme observamos no gráfico abaixo:



Ao longo deste relatório fica evidente que as ações institucionais estão articuladas com a missão do Centro Paula Souza. As ações propostas no instrumento

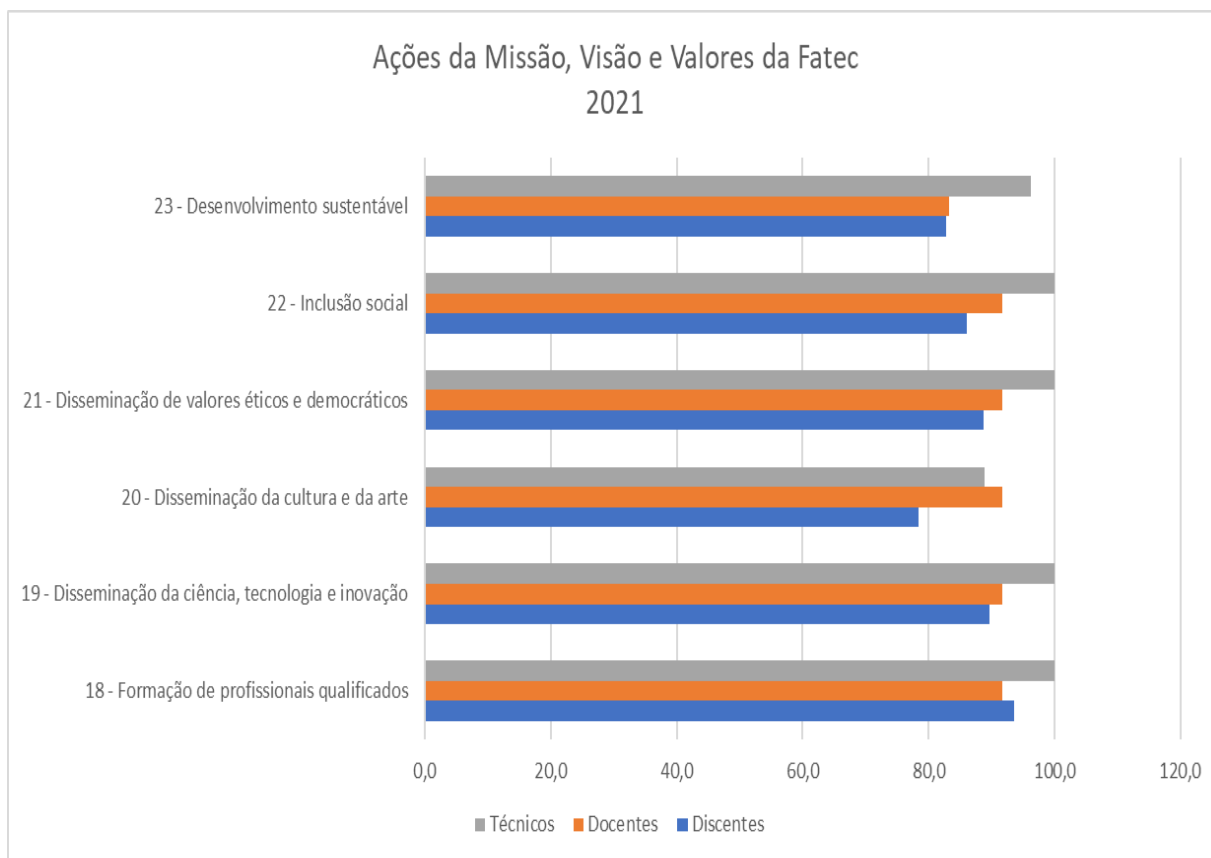
dialogam harmonicamente com os objetivos estratégicos, missão e valores apregoado e difundido pelo Centro Paula Souza, quais são:

- Missão
 - Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.
- Visão
 - Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.
- Objetivos Estratégicos
 - Atender/Antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho;
 - Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza;
 - Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas;
 - Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem;
 - Estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica;
 - Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos;
 - Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano;
 - Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos;
 - Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.
- Diretrizes estratégicas
 - Excelência em educação humana e tecnológica;
 - Alcançar e manter o grau de excelência em seus processos de ensino e aprendizagem focados na aplicação da tecnologia, criatividade e no desenvolvimento de competências humanas e organizacionais;
 - Satisfação dos públicos (interno e externo)
 - Compreender as necessidades dos públicos interno e externo com objetivo de atender as suas expectativas;

- Valorização do Capital Humano;
- Assegurar a valorização dos servidores do Centro Paula Souza por meio de ações que estimulem a prática inovadora;
- Alto desempenho e melhoria permanente;
- Garantir processos permanentes de autocrítica institucional que viabilizem a melhoria contínua das atividades do Centro Paula Souza com o objetivo de alcançar resultados e metas;
- Parcerias, sinergias e inovação tecnológica
- Estimular a busca de interesses comuns nas iniciativas pública e privada para o aprimoramento do conhecimento, da formação profissional e da gestão administrativa de modo a prover a sustentabilidade da instituição;
- Transparência;
- Compartilhar de forma sistêmica informações de interesse dos públicos interno e externo.

No gráfico a seguir, mostramos os índices para alguns campos de ação da Fatec Marília e que demonstra como a comunidade percebe a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional na prática.

Todos os índices ficaram acima de 80% o que demonstra que a unidade está no caminho certo, deve manter as atividades que são desenvolvidas hoje e buscar o aperfeiçoamento.



a) Relação candidato x vaga

O gráfico a seguir, apresenta as vagas ofertadas no ensino superior pela FATEC Marília – “Estudante Rafael Almeida Camarinha”, nas modalidades presencial e a relação candidato/vaga por semestre, bem como o total anual das vagas ofertadas, o total de inscritos e a média anual desta demanda.

Se olharmos a demanda dos cursos, desde seu oferecimento, encontraremos números que por si só justificam a necessidade destes cursos no município de Marília.

Processo Seletivo Vestibular 1º semestre 2021

FATEC MARÍLIA - ESTUDANTE RAFAEL ALMEIDA CAMARINHA

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Alimentos	Manhã	79	40	1,98
Alimentos	Noite	97	40	2,43
Gestão Comercial	Noite	100	40	2,50

Tabela 1 - Candidato Vaga 2021-1

Processo Seletivo Vestibular 2º semestre 2021

FATEC MARÍLIA - ESTUDANTE RAFAEL ALMEIDA CAMARINHA

Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Alimentos	Manhã	84	40	2,10
Alimentos	Noite	114	40	2,85
Gestão Comercial	Noite	107	40	2,68

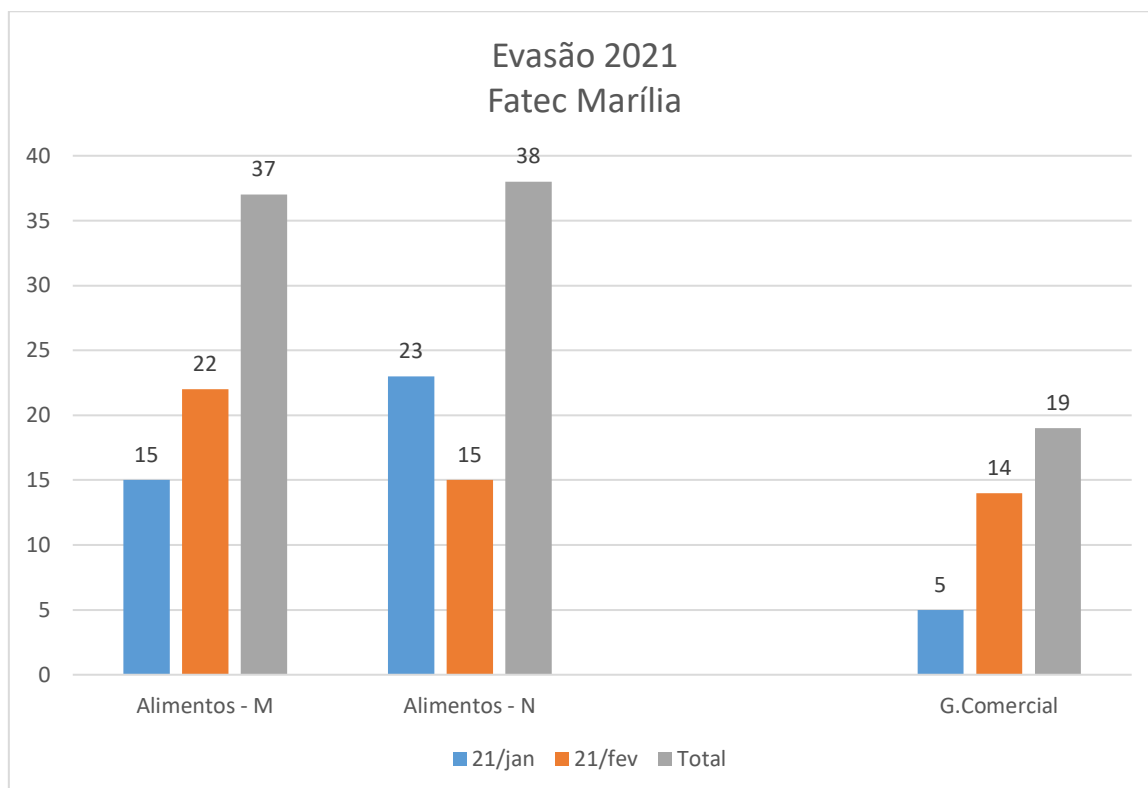
Tabela 2 - Candidato Vaga 2021-2

b) *Evasão/Retenção*

Neste momento de Pandemia do Corona Vírus os cursos da Fatec de Marília se mantiveram com baixos índices de evasão. Este índice demonstra o trabalho realizado para a mudança do modelo presencial para o remoto, onde houve preocupação em diminuir os impactos decorrentes desse “novo normal”, também

reflete o reconhecimento, por parte dos alunos, da qualidade do curso e dos horizontes profissionais que o mesmo vislumbra depois de sua formação profissional.

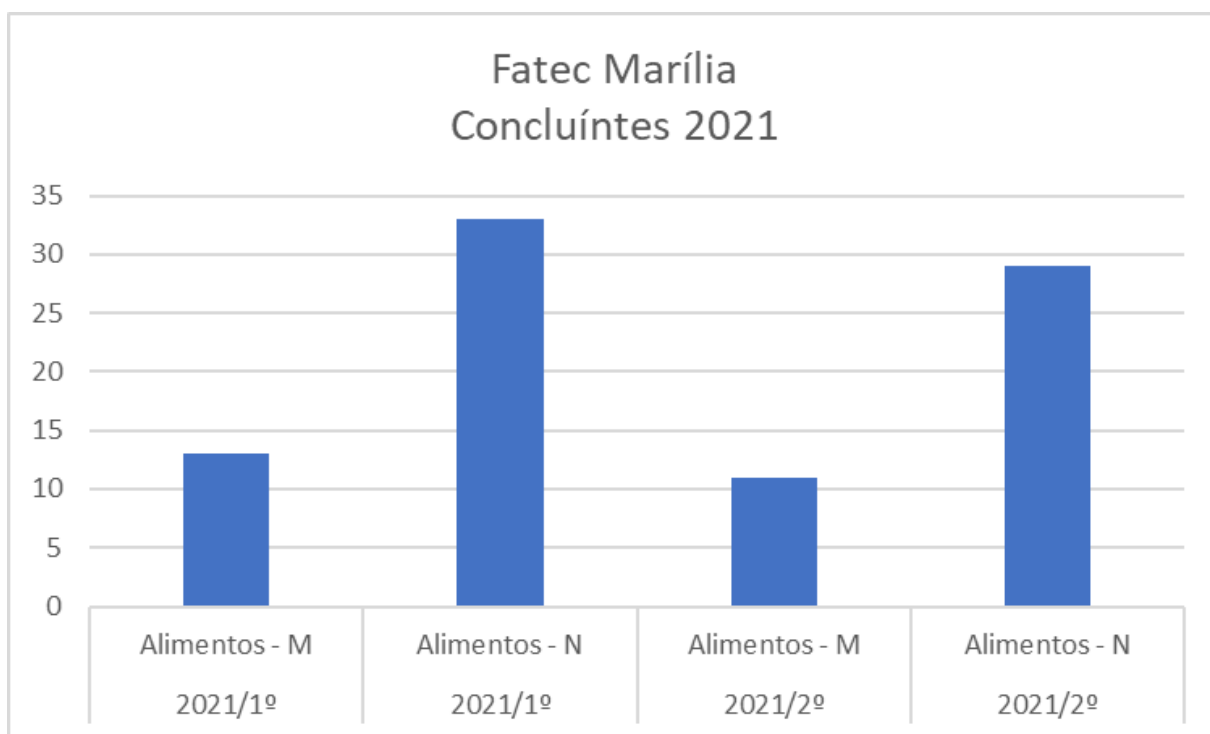
Analisando os índices de evasão da Fatec de Marília, verificamos a permanência em patamares médios, com pequenos desvios de um semestre/ano para o outro, podendo até admitirmos que esta é a média histórica é de 8% a cada semestre.



c) *Egressos*

O número de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos da FATEC de Marília mostra a permanência do aluno no curso por vislumbrar a possibilidade de carreira e emprego. Vale lembrar que os egressos disponibilizados ao mercado atendem, praticamente todo o país, visto que recebemos alunos de todos os estados brasileiros.

Nossos números de egressos estão acima da média estadual, girando em torno de 60% de concluintes. Os motivos das desistências permanecem semelhantes aos anos anteriores: dificuldades com os conteúdos das disciplinas, pois alguns alunos chegam com um nível de dificuldade básica do Ensino Médio e mesmo com os mecanismos de nivelamento não conseguimos colocá-los num patamar mínimo de acompanhamento.



d) *Empregabilidade dos egressos*

A extensão geográfica da região de Marília que abrange 51 municípios, com uma população total estimada em 957.406 habitantes, distribuída em 18.514,41 km².

O mercado de trabalho regional conta atualmente com 160.000 postos de trabalho – houve uma leve redução em relação ao ano anterior, esta queda se deve ao fato de recessão do mercado com a desaceleração da produção e também em função da Pandemia do Covid-19.

Estes postos de trabalho representam 22% do total da população e, aproximadamente, 85% da população economicamente ativa. A média salarial mensal é de R\$ 1.980,00 – o que representa um pequeno aumento na média salarial da população.

Abaixo, reproduzimos dois gráficos que demonstram o % de estabelecimentos por setor na nossa região e no município.

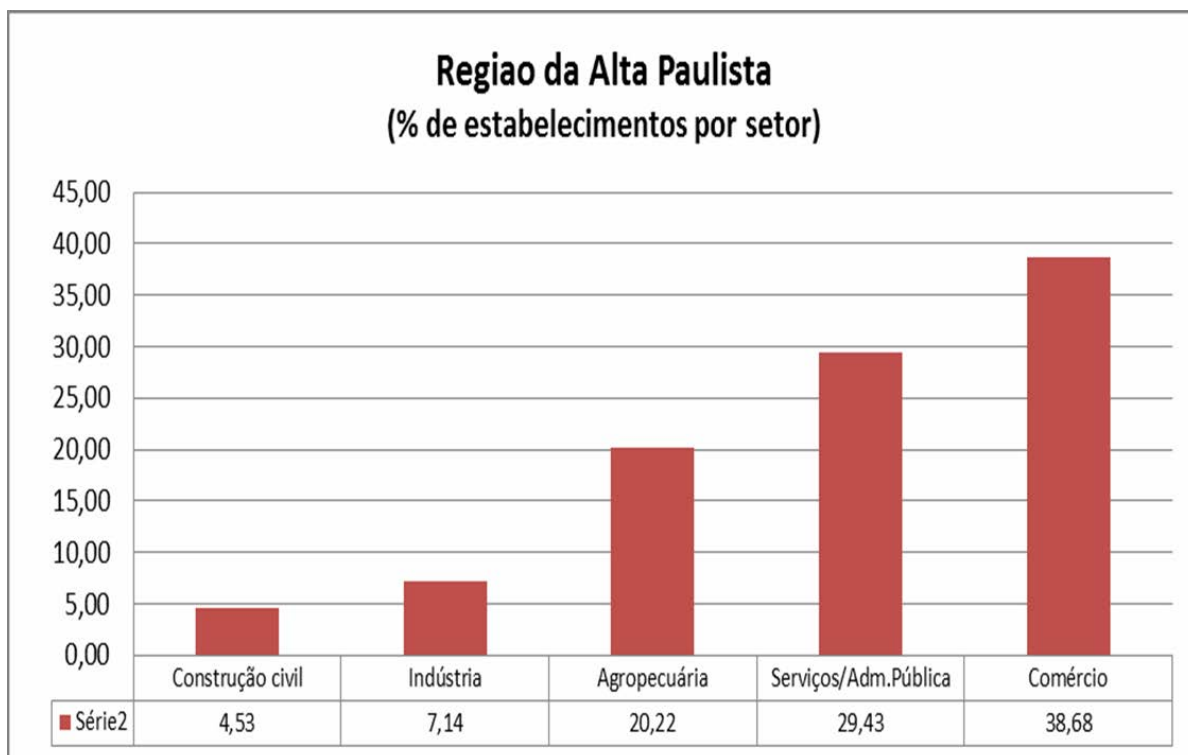


Gráfico 1 - % de estabelecimento por setor – Alta Paulista

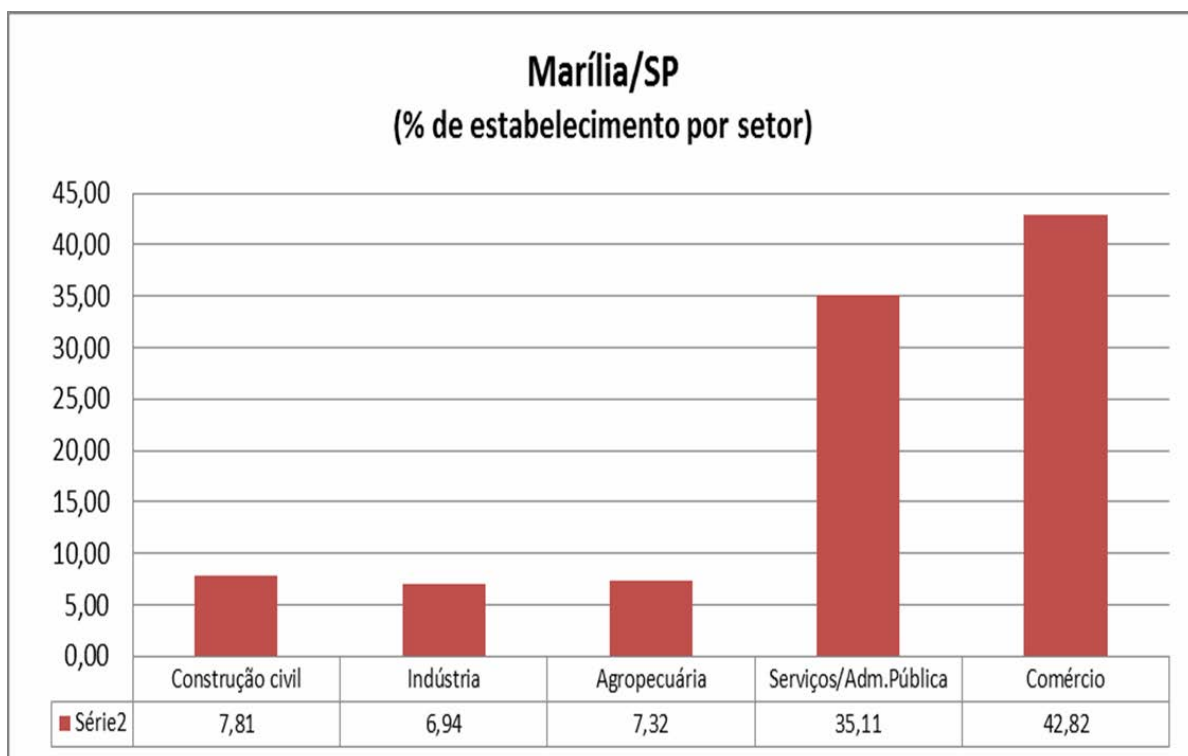


Gráfico 2 - % de estabelecimento - Marília

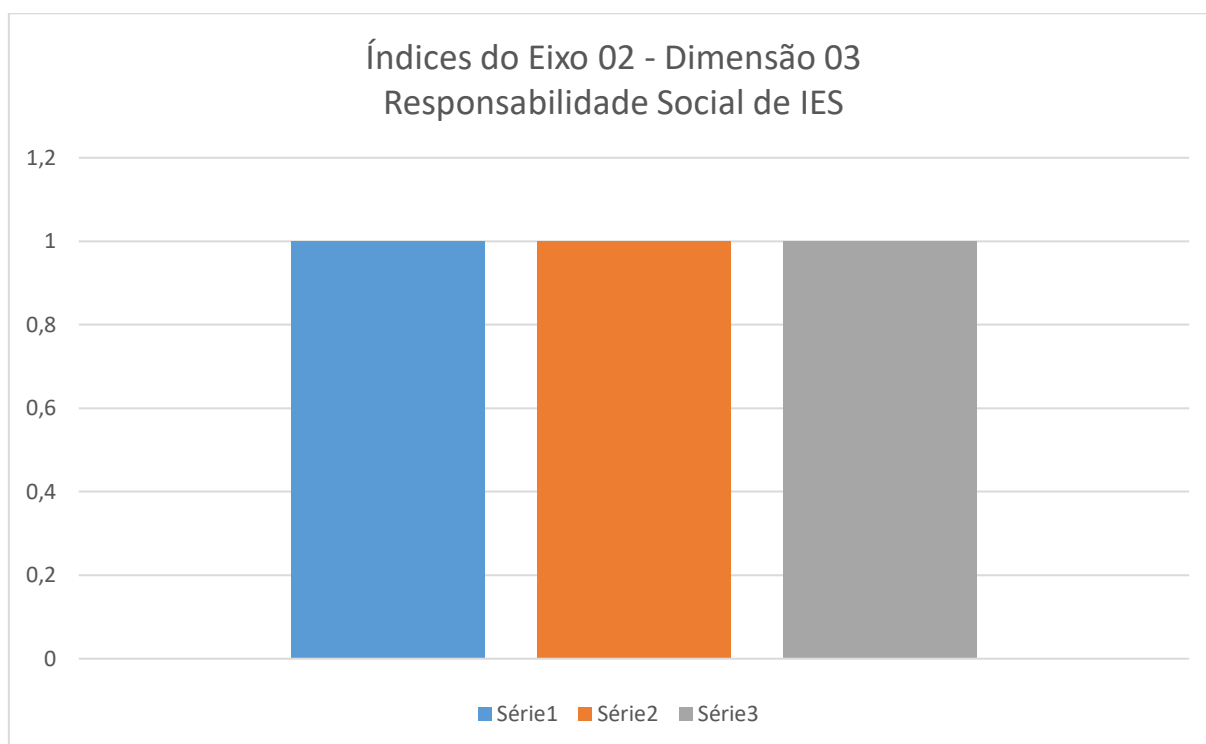
Em função da recessão provocada pela Pandemia do COVID-19 houve queda no índice de empregabilidade dos egressos que hoje está no patamar de 63%,

continua sendo um índice bom, mas as ações pontuais junto ao empresariado devem permanecer para que haja aumento desse índice.

Dimensão 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Com a determinação do distanciamento social a responsabilidade social da Fatec de Marília, assim como as demais, teve que passar por um processo de adaptação. Os projetos sociais desenvolvidos junto à comunidade tiveram que ser suspensos em seus atendimentos. Mas a FATEC Marília tem de forma clara e consciente seu papel em desenvolver estas habilidades no corpo discente e reforçá-las no corpo docente, e assim que for possível reativar de forma presencial os projetos descritos abaixo e que hoje se encontram de modo de espera.

Abaixo, os índices apresentados quando questionamos a comunidade acadêmica sobre a Responsabilidade Social da IES:



Os índices apresentados pela comunidade acadêmica são bem positivos quando olhamos para os conceitos excelente e muito bom – 2021, continuou sendo

um ano atípico, de aprendizagem em novas situações e de adaptação a uma realidade totalmente diferente do que já tinha vivido. A Fatec de Marília, fez o que foi necessário para que a Responsabilidade Social cumprisse seu papel.

Percebemos que houve um baixo índice de percepção do corpo discente em relação aos itens que compõem esta dimensão, o fato de deve justamente pelo trabalho remoto – o único contato dos alunos com a IES foi pela plataforma virtual – tanto que as diferenças percentuais do corpo discente aponta para a alternativa “não sei responder”.

Em relação aos projetos de responsabilidade social – em função do isolamento social tiveram que entrar em modo standby, aguardando o retorno das atividades presenciais para serem retomados.

A Faculdade de Tecnologia de Marília cumpre sua missão social e tem o reconhecimento da comunidade, conforme quadro acima, são inúmeras as parcerias realizadas com empresas e instituições diversas.

O Plano de Desenvolvimento institucional (Ano 2019 – Ano 2023) foi um dos principais documentos que nortearam as ações da Fatec Marília: tratou-se de um documento que se caracterizou como uma identidade da Instituição, definindo, dentro outros, sua filosofia de trabalho, missão, estratégias, objetivos, estrutura e diretrizes pedagógicas, algo a ser continuado no PDI para os anos de 2019 - 2023.

Abaixo, transcrevemos parte do PDI da Fatec de Marília, mais especificamente os itens de Análise do Desenvolvimento Local e Regional, a Matriz SWOT e as ações propostas para o período. Lembrando que os dados são originais do PDI e em breve serão atualizados (ao final do prazo regimental), não cabendo a Comissão Própria de Avaliação – CPA realizar essa alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

I - Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional.

O município de Marília é composto pelos distritos de Amadeu Amaral, Avencas, Dirceu, Lácio, Padre Nóbrega e Rosália, além do distrito sede. Em 2016 a Firjan classificou a cidade como a 23ª melhor do país para se viver; em 2017 Marília figurou em estudo do Ipea entre as 15 cidades mais pacíficas do Brasil, em um índice que

considera municípios com população superior aos 100 mil habitantes; figurando também no mesmo ano em estudo produzido pela Urban Systems como a 50ª dentre as cem cidades mais conectadas e inteligentes do Brasil.

Indústria, comércio e prestação de serviços são destaques no município, com empresas que distribuem seus produtos para o mercado nacional e internacional. O setor alimentício figura em destaque na pauta de exportações do município, ocupando mais de 70% dos produtos exportados, o que também faz a cidade ser conhecida como "Capital Nacional do Alimento".

O parque industrial mariliense conta com cerca de 1.100 empresas distribuídas nos setores alimentício, metalúrgico, construção, têxtil, gráfico e plástico, entre outras. Além das plantas fabris de empresas multinacionais, como Nestlé e Coca Cola. Marília possui a especificidade de ter sido o berço de diversas empresas que, posteriormente, ganharam destaque em âmbito nacional e internacional, como Dori, Marilan, Sasazaki, Banco Bradesco e TAM – Transporte Aéreo.

A Região de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo. A região possui 886.735 habitantes distribuídos em 51 municípios, muitos dos quais pouco povoados. Borá, com apenas 809 habitantes, é a menos populosa do Estado. O maior dos municípios da região é sua sede, Marília, onde vivem 230 mil habitantes

Três rodovias principais servem à região, BR-153, SP-294 e SP-333 e, juntamente com a Hidrovia Tietê-Paraná, dão vazão ao movimento de cargas, facilitando o escoamento da produção. Aeroportos regionais estão disponíveis nos municípios de Marília, Tupã, Assis e Ourinhos.

O perfil econômico da Região de Marília assemelha-se ao das outras regiões localizadas no oeste do Estado. A região Mariliense tem sua base econômica centrada na agricultura e pecuária, e é responsável por 7% da produção agropecuária. É uma das maiores produtoras de café do Estado, também cultivando cana-de-açúcar, milho, arroz, feijão, amendoim, seringueiras e frutas cítricas. A criação do gado de leite faz da Região Administrativa de Marília uma das principais bacias leiteiras do tipo B do Estado. A região ainda tem criação de gado de corte e aves e o cultivo de soja. A região é responsável por apenas 0,9% do valor adicionado industrial paulista. A atividade industrial que mais se destaca, tanto pelo valor adicionado como pela geração de emprego, é a fabricação de alimentos e bebidas, em segundo lugar vem a fabricação de máquinas e equipamentos, atividade que é impulsionada pela

dinâmica agropecuária da região. O município de Pompéia é um dos maiores polos de produção de implementos agrícolas do país.

Em se tratando de escolaridade, a região está em patamar ligeiramente superior ao do conjunto do Estado: 14 municípios ficaram acima da média estadual, 35 não atingiram o escore médio paulista e há alguns que foram classificados nas últimas posições da escala de escolaridade. As informações coletadas pela Seade (<http://www.seade.gov.br/>) revelam que o indicador de cobertura do ensino fundamental da região supera a média do Estado, enquanto o referente ao ensino médio quase se iguala à respectiva média estadual, já no ensino superior apresenta espaço para crescimento, refletindo a boa formação dos ensinos fundamental e médio).

Sabemos que a educação brasileira enfrenta alguns problemas e que os mesmos se repetem na nossa região e que são desafios a serem superados pois impactam diretamente na qualidade do egresso e nos índices de evasão, elencamos alguns de acordo com a Pesquisa divulgada pelo IBGE:

Os esforços devem ser concentrados na redução das taxas de analfabetos funcionais, que chegam a 27% e englobam pessoas que cursaram a escola em algum nível, mas que mesmo assim são incapazes de compreender e interpretar textos simples e fazer operações de matemática de baixa complexidade.

Dos 48,5 milhões de jovens de 15 a 29 anos, 23% (11,2 milhões) não trabalham, nem estudam ou se qualificam. A taxa é maior para mulheres (28,7% contra 17,4% de homens) e entre pessoas negras e pardas (25,9% frente a 18,7% de brancos).

São mais de 25 milhões de jovens de 15 a 29 anos que não concluíram a graduação e não frequentam a escola, tampouco cursos pré-vestibulares ou técnico. O grupo é majoritariamente composto por pessoas negras ou pardas (64,2%) e homens (52,5%). Os principais motivos citados para a interrupção dos estudos são trabalho (39,7%), falta de interesse (20,1%) e cuidar de pessoas ou afazeres domésticos (11,9%).

Numa visão resumida, o oferecimento no ensino superior em Marília, em cursos de educação presencial, é de:

- a) Instituições Públicas: Unesp (Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Filosofia, Pedagogia, Relações Internacionais, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional); FAMEMA (Medicina, Enfermagem) e, FATEC (Tecnologia em Alimentos)

- b) Instituições Particulares: UNIMAR (23 cursos de graduação); UNIVEM (09 cursos de graduação); FAIP (15 cursos de graduação); Faculdade Católica Paulista (08 cursos de graduação); UNIESP (02 cursos de graduação).

II – Matriz SWOT da Fatec de Marília 2019 a 2023

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
AMBIENTE INTERNO	01) Baixa Evasão Escolar.	01) Infraestrutura: prédio da unidade de ensino
	02) Adequação ao Arranjo Produtivo local	02) Ter um único curso com uma demanda regional significativa e reprimida.
	03) Integração com Indústria e Comunidade	03) Ausência de uma Cooperativa - Escola ou de uma Associação de Pais e Mestres
	04) Inovação Tecnológica - Desenvolvimento de Novos Produtos e Pesquisa Científica.	04) Captação de Candidatos para o Processo Seletivo – Vestibular
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
AMBIENTE EXTERNO	01) PIB de 53,5% em serviços.	01) Não fazer parte do SISU
	02) Cancelamento da implantação do IFET na cidade de Marília.	02) Instituições particulares com EaD e cursos de baixíssimo custo.
	03) Implantação do Parque Tecnológico do Município de Marília.	03) Política de Vestibular com taxa muito alta em comparação com as demais instituições de ensino.
	04) Economia regional diversificada com crescimento dos investimentos e melhoria da qualidade de vida.	04) Impossibilidade de abertura de novos cursos, embora solicitados

III – Estratégias para a Matriz SWOT

A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES

01) De acordo com os indicadores da CESU, a Evasão Escolar vem apresentando valores decrescentes - a estratégia é continuar as ações praticadas e melhorá-las, como por exemplo: um professor padrinho para cada sala de aula que se responsabilizará pelo contato com o aluno faltante; formalização da “rede de apoio” para atuar nos problemas específicos do aluno com necessidade de trancamento; monitores voluntários para auxiliar os alunos com dificuldade em determinadas disciplinas; implantação da “entrevista de trancamento” – onde a direção/coordenação

conversará com o aluno antes do pedido ser formalizado. Estas ações aconteceram neste durante os trabalhos na fase remota.

02) As fortes aderências ao Arranjo Produtivo Local mantêm as demandas do vestibular dentro do parâmetro satisfatório e, após estudos, nos direciona para solicitação de mais um novo curso na área de Gestão, visto que o APL demanda este tipo de formação e olhando a demanda de candidatos vaga, comprova uma ainda existe uma demanda reprimida.

03) Maximizar as ações de interação com a comunidade, a exemplo do que fazemos hoje através dos projetos, que ficaram suspensos em 2020, mas precisamos levar em consideração que:

a. As ações de interação, bem sabemos que, dependem do aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece e desta forma é necessário ficarmos atentos aos pedidos da comunidade local.

b. Implantação de um Projeto Escola/Empresa – sob responsabilidade de um docente que será o canal para a captação das necessidades das indústrias e comunidade e as ações que podemos oferecer.

04) Iremos implantar (assim que retornarmos as atividades presenciais) uma comissão de Inovação Tecnológica – sistematizando o processo de DNP e Trabalhos de Graduação – que é a base da pesquisa científica da unidade.

B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS

01) O prédio ocupado hoje, ficou inadequado para atender as inovações necessárias ao mercado – o choque fica maior quando somos comparados a duas unidades vizinhas (Garça e Pompéia) cidades com $\frac{1}{4}$ da população de Marília com infraestrutura predial e com mais cursos oferecidos.

a. De imediato: uma pequena reforma no espaço interno para poder ofertar um novo curso presencial – com pequenos ajustes conseguimos criar seis novas salas de aula, o que já está acordado para ser realizado pela Prefeitura Municipal.

b. Médio prazo: a conquista de um prédio próprio visto que o atual é alugado pela Prefeitura – o Estado possui diversos imóveis desocupados ou mal utilizados no município. Precisamos de um prédio próprio.

c. Longo prazo: com um novo prédio conseguiremos oferecer diversos

cursos novos – para atendimento da comunidade local.

d) Marília é um polo regional e demanda necessidades diferentes nos segmentos de mercado e trabalho – é preciso ofertar mais cursos para a formação da mão de obra. Junto com a Unesp somos as únicas instituições de ensino superior gratuitas e, sabemos que a Unesp Marília não oferece os cursos para formação de mão de obra local. Existe uma demanda reprimida para: a) Gestão Empresarial - presencial, b) Gestão Industrial, c) Gestão de e-commerce e, d) Tecnologia da Informação.

a. Em função da estrutura dos Laboratórios Específicos do CST em Alimentos – podemos pensar num aproveitamento e oferecer curso de Licenciatura em Ciências com Habilitações em Química, Biologia, Matemática, etc.;

b. Ampliação e oferecimento de diversos cursos de extensão universitária na área de alimentos – carnes, bebidas, leites e derivados, panificação.

03) Com uma APM ou Cooperativa escola poderíamos buscar fontes de renda e gerar recursos para a Unidade de Ensino, diminuindo os custos para o CPS com material de aulas práticas, pequenas manutenções de equipamentos entre outras coisas.

04) Não termos uma campanha agressiva de vestibular nos coloca como “fracos” no mercado educacional – as instituições de ensino de Marília fazem campanhas arrojadas e enormes para a captação de candidatos. Nós timidamente temos que divulgar com pouquíssimos recursos financeiros:

a. Intensificar a panfletagem nos pontos estratégicos – bairros, terminais urbanos, instituições públicas,

b. Palestras/visitas nas escolas de ensino técnico e médio,

c. Palestras/visitas nas indústrias do segmento de alimentos e bebidas,

d. Atividades com os alunos do ensino médio nas dependências da unidade de ensino.

C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES

01) Com o índice do PIB superando o patamar de 50% na área de serviços – fica evidente que a Fatec Marília precisa oferecer cursos voltados para esse segmento para atender a demanda reprimida do mesmo.

a. Implantação de um pós-graduação em Gestão (aproveitamento dos

egressos do EaD em Gestão Empresarial da Fatec e de Gestão Pública da UNIVIESP)

02) A Fatec é a única instituição de ensino superior da área de educação tecnológica e com uma demanda grande para suprir na região.

03) Os indices econômicos apontam para o crescimento dos investimentos, precisamos ser ágeis no aproveitamento das oportunidades – isso demanda uma infraestrutura flexível – física, operacional e humana, onde as demandas sejam atendidas prontamente. A “máquina” precisa ser mais rápida.

D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS

01) No Sistema SISU o candidato concorre a aproximadamente 200 mil vagas que se espalham por 130 instituições públicas de ensino em todo o território nacional e estão divididos basicamente em três graus de formação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos.

a. Lembrando que o processo se inicia pela realização do ENEM – ele paga uma taxa e realiza a prova em sua própria cidade e depois poderá concorrer a todas estas vagas.

b. No Vestibular Unificado da Fatec o candidato pode concorrer a um único curso e deve viajar até a cidade onde este curso é ofertado, aumentando ainda mais o custo do processo pois inclui hospedagem, viagens e traslado.

02) Na cidade e na região muitas das IES não cobram nada para realizar seus processos seletivos, olhando os números dos candidatos inscritos no nosso processo de vestibular e confrontando os números de inscrições pagas e não pagas podemos ter uma noção da quantidade de candidatos desejosos de realizar o vestibular, mas que não possuem recursos financeiros para tal.

03) A Fatec de Marília, sediada na capital da região administrativa a que pertence, oferece somente dois cursos na modalidade presencial, enquanto Fatecs das cidades pertencentes a mesma região administrativa oferece bem mais que um só curso e possuem infraestrutura maiores e superiores.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO 3

Dimensão 2: POLÍTICA PARA O ENSINO E A EXTENSÃO

A Faculdade de Tecnologia de Marília é a única instituição pública a ofertar cursos de tecnologia na cidade de Marília e por sua política de ensino conquistou o reconhecimento da sociedade.

A Fatec de Marília mantém-se fiel ao atendimento das diretrizes estabelecidas em 2012 pelo Centro Paula Souza e sua política para a educação superior:

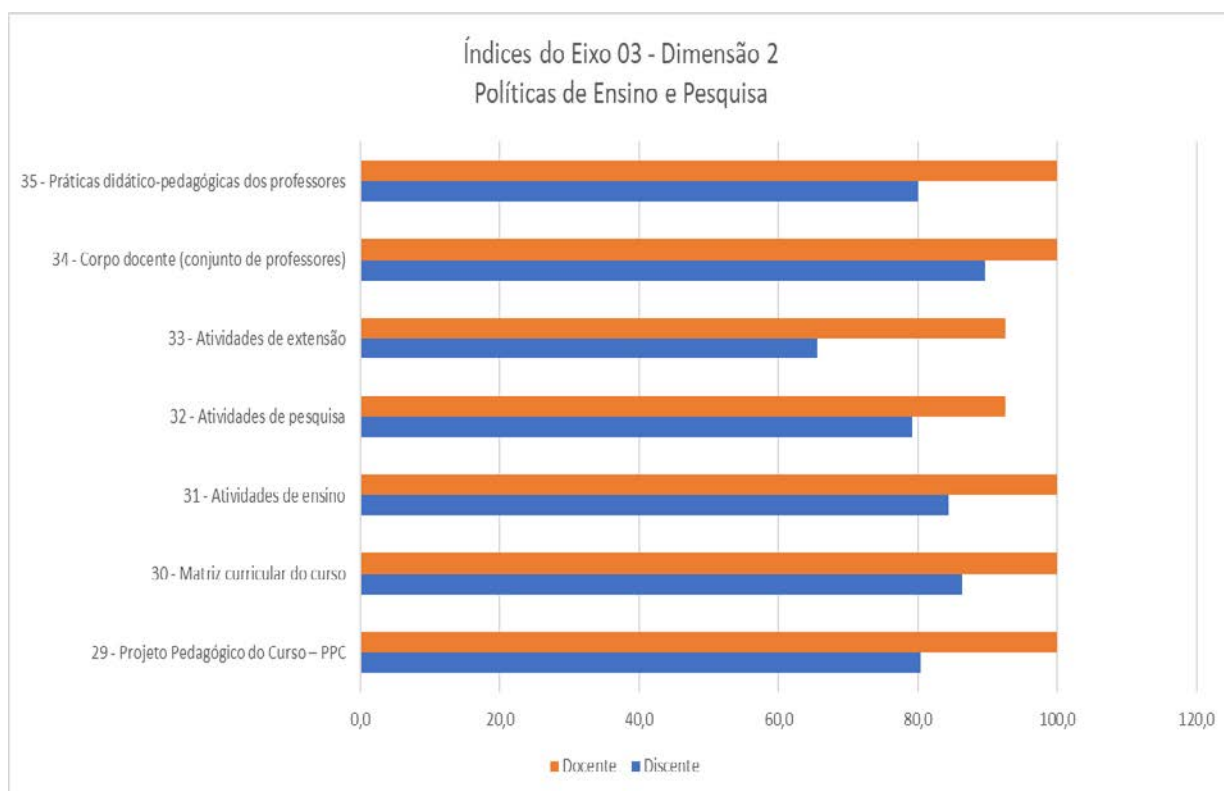
- Carga horária referencial para todos os cursos de tecnologia oferecidos:
- 2400 horas, excetuando-se as atividades de estágio e trabalho de graduação (TG);
- Incentivo à inclusão de estágio supervisionado e trabalho de graduação, com duração total de 400 horas, tendo como referência 240h de estágio e 160 para o TG;
- Distribuição da carga horária dos cursos em 6 semestres de 400 horas cada, ou seja, com 480 aulas;
- Colocação de semestre com 20 semanas corridas, contendo 24 aulas semanais, de modo a possibilitar o cumprimento das 480 aulas semestrais;
- Uso de atividades EaD ou reposições aos sábados para a complementação da carga horária até o limite das 480 aulas, desde que essas atividades não ultrapassem a 20% do total, conforme determina a legislação;
- Estabelecimento de calendário unificado para os períodos letivos, possibilitando que o sistema acadêmico possa ser implementado.

As atividades de Graduação avaliadas pelos discentes e docentes, estão em níveis de excelência como podemos observar no gráfico abaixo:

Abaixo, os índices de algumas questões avaliativas que foram feitas de maneira igual ao corpo discente e corpo docente.

Como podemos perceber os índices estão superiores a 80% (somados os excelentes e muito bom). Somente em Atividades de extensão é que os discentes responderam como “não sei responder” – visto que em função do isolamento social e trabalho remoto as atividades foram suspensas temporariamente. Comportamento similar aconteceu nas outras questões avaliativas por parte dos discentes.

Os excelentes índices apresentados mostram que a Fatec Marília é coerente em suas atividades educativas e está em consonância com o PPC dos cursos em que atua.



Na sequência, apresentamos uma tabela de questões avaliativas, que foram realizadas somente para o corpo discente.

As questões que menos pontuaram foram em função do “não sei responder” que quando fazemos a somatória fecha nos 100% - não houve respostas de conceitos ruim, péssimo. Novamente temos aqui o efeito do isolamento social.

As atividades de pesquisa e extensão foram suspensas temporariamente, as atividades de estágio também foram flexibilizadas pois as empresas os paralisaram suas atividades ou reduziram os acessos as suas dependências como forma de evitar os riscos de contágio.

Os demais índices apresentados reforçam a qualidade do trabalho que é desenvolvido pela Fatec Marília.

36 - Correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional	82,0
37 - Estágio supervisionado como espaço de formação profissional	52,4
38 - Eventos científicos e de extensão	48,4
39 - Incentivo à pós-graduação	58,0
40 - Domínio dos conteúdos pelos docentes	88,4
41 - Satisfação com o curso escolhido	87,6
42 - Atenção dada aos alunos com dificuldade de acompanhar os conteúdos	74,0
43 - Correção feita pelos professores quanto as avaliações	80,4
44 - Realização de projetos interdisciplinares	74,0

Um outro conjunto de questões foram realizadas ao corpo discente, abordando outras dimensões da política de ensino e extensão, observamos na tabela abaixo, que os índices são bastante positivos, devendo a unidade manter as atividades já realizadas e atualizar as que se mostrarem necessárias.

<i>Dimensão 02: Políticas para o Ensino e Pesquisa</i>	<i>Sempre</i>	<i>Quase sempre</i>	<i>Total</i>
45 - Articulação entre as disciplinas (interdisciplinaridade)	41,2	38,8	80,0
46 - As metodologias de ensino para seu envolvimento e aprendizagem	48,8	37,2	86,0
47 - A transparência da comunicação no que se refere as informações da disciplina	56,4	34,0	90,4
48 - A manutenção de clima de respeito à diversidade de opiniões	62,0	28,4	90,4
49 - A utilização diversificada dos instrumentos de avaliação da aprendizagem	52,8	32,8	85,6
50 - O estímulo e o apoio ao desenvolvimento de sua autonomia sobre os temas e conteúdo da área.	55,2	33,2	88,4
51 - A correção conjunta das avaliações	36,4	40,0	76,4

O olhar da Fatec Marília, deve a todo momento, estar direcionado para a busca de excelência, apresentamos, final deste tópico, alguns itens que não podem sair de tela:

Na tabela abaixo, questões avaliativas feitas de forma exclusiva para o corpo docente, pelos índices apontados não existe a necessidade de nenhuma atividade corretiva, somente a manutenção das que já são praticadas.

35 - Sistema de avaliação da aprendizagem	100,0
39 - Corpo técnico-administrativo	100,0
42 - Articulação de conhecimentos disciplinares com temas sociais, políticos e culturais	96,3
43 - Correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional	100,0
44 - Estágio supervisionado como espaço de formação profissional	100,0
45 - Como avalia a política de ensino, pesquisa e extensão tendo em vista a formação do perfil do egresso do curso.	100,0
46 - Como avalia se o(s) curso(s) cumpre(m) as políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI.	100,0

Nesta dimensão, os resultados apresentados pelo corpo docente da Fatec Marília se mostram excelentes e compatíveis com a política e ações desenvolvidas pela unidade de ensino.

A avaliação feita pelo Corpo técnico /administrativo ficou entre excelente e muito bom, demonstrando como se sentem inclusos e participantes do processo de ensino aprendizagem, foram três questões elaborada para os mesmos nesta dimensão, o resultado segue no gráfico abaixo:

37 - Participação dos técnico-administrativos nas atividades do ensino	91,7
38 - Participação dos técnico-administrativos nas atividades da pesquisa	83,3
39 - Participação dos técnico-administrativos nas atividades da extensão	83,3
40 - Interação entre os técnico-administrativos e os docentes	100,0
41 - Interação entre os técnico-administrativos e os discentes	91,7

Como podemos observar nenhuma ação corretiva específica precisa ser tomada, somente a manutenção do que já existe e as atualizações naturais, abaixo listamos alguns dos focos para a manutenção dos índices de avaliação desta dimensão:

- Aliar sempre a transmissão do conhecimento através de teoria e prática visto que essa metodologia atende aos objetivos da educação tecnológica e facilitam o processo de ensino aprendizagem,
- Manter o programa de monitoria pois é fator de contribuição para a formação,
- Manter e ampliar os programas de extensão - são agentes para a formação profissional.
- Retomar o programa de pós-graduação – o programa de pós é administrado pela CESU e a unidade aguarda instruções para reassumir os cursos de pós-graduação.
- Eventos científicos e de extensão – comunidade deseja tais eventos a custo zero e está é a maior dificuldade. A FATEC de Marília a cada semestre oferece uma Jornada de Iniciação Científica, momento em que é mostrado toda a produção científica desenvolvida pela unidade.

O Ceeteps (mantenedora da Fatec Marília) incentiva os alunos do ensino superior a participarem do programa Ciências sem Fronteiras.

Na avaliação do corpo discente, bons indicadores mostram que as atividades das práticas pedagógicas estão corretas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem., conforme demonstrado na tabela abaixo:

Para o corpo docente, pelos indicadores obtidos, nenhuma ação corretiva deve ser tomada, somente a manutenção e atualização natural do processo.

Segundo a Avaliação dos Técnicos/Administrativos mostram resultados positivos, porém a FATEC Marília deverá desenvolver ações que possam envolver ainda mais os colaboradores nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação com a sociedade se mostra eficaz – os canais estão sempre abertos e atuantes, as informações chegam de forma rápida nos dois sentidos, proporcionando agilidade e a clareza necessária ao processo de gestão.

Avaliados os itens de divulgação, discentes e docentes, apontaram bons índices.

Em relação a Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão observa-se que o índice reflete não o problema na comunicação, mas sim na falta de programas oferecidos. A unidade de ensino está reestruturando toda sua plataforma de comunicação com a comunidade interna e externa os resultados de acesso têm se mostrado bem animadores, deverá ser mantido e maximizado no próximo ano.

Já, conforme o gráfico abaixo, junto à comunidade discente, o trabalho deverá ser bem pontual – existe uma parcela dessa comunidade que aponta como sendo regular as formas como a Fatec de Marília, se comunica com eles. A IES precisa criar mecanismos de acesso as plataformas, visto que mesmo estando disponível o aluno não “entra” para conhecer o que a plataforma oferece.

Para atingir de forma excelente o corpo discente, a IES deverá melhorar os canais de comunicação na busca da excelência – ação que já começou agora em 2020 e deverá continuar para os próximos anos.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade - Corpo Discente	A - Excelente	B - Muito Bom
52 - Concurso Vestibular	45,2	36,4
53 - Resoluções dos Colegiados e Coordenadoria.	26,0	33,6
54 - Normas acadêmicas, legislação e calendários	34,4	47,6
55 - Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão	25,6	29,2
56 - O acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Fatec.	22,0	29,2
57 - Sistema de informação interna (site, murais, jornais etc.)	25,6	39,2
58 - Site oficial da Fatec	31,6	42,0
59 - Publicações nos murais	22,0	34,8
60 - SIGA	38,4	37,6
61 - Ouvidoria	23,2	30,4
62 - Caixa e/ou espaço para sugestões	20,8	28,0
63 - Mídias Sociais	27,6	36,4

Na avaliação do corpo docente, a Fatec Marília está no caminho certo em suas ações de comunicação com a sociedade – lembrando que na volta ao presencial as ações deverão ser ajustadas para a nova realidade.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade - Corpo Docente	A - Excelente	B - Muito Boa
47 - O acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Fatec.	74,1	22,2
48 - Sistemas de informação da Fatec	74,1	25,9
49 - Concurso vestibular	70,4	29,6
50 - Resoluções dos Colegiados; Coordenadoria	85,2	14,8
51 - Editais de concursos, processos seletivos, bolsas, intercâmbios, etc.	74,1	22,2
52 - Informações advindas da coordenação de curso	92,6	7,4
53 - Oportunidades de Pesquisa	63,0	33,3
54 - Oportunidades de Extensão	70,4	25,9
55 - Normas acadêmicas, legislação e calendários	85,2	14,8
56 - Eventos acadêmicos-científicos	63,0	33,3
57 - Site oficial da Fatec	81,5	18,5
58 - Publicações nos murais	81,5	14,8
59 - Boletins e informativos Fatec (Impressos ou por e-mail)	77,8	22,2
60 - Ouvidoria	74,1	22,2
61 - SIGA	74,1	25,9
62 - Caixa e/ou espaço para sugestões	74,1	14,8
63 - Mídias Sociais	81,5	18,5

A avaliação do Corpo Técnico/Administrativo é bastante positiva, a exemplo do que dissemos anteriormente, as ações deverão ser reajustadas na volta ao modelo presencial.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade - Técnicos/Administrativos	A - Excelente	B - Muito Boa
42 - Eventos que vão ocorrer na Fatec e envolvimento dos técnicos administrativos	83,3	16,7
43 - Envolvimento do pessoal técnico administrativo no Concurso Vestibular	75,0	25,0
44 - Das decisões dos órgãos superiores da Fatec	83,3	0,0
45 - Normas acadêmicas, legislação e calendários	83,3	8,3
46 - Editais de concursos públicos e processos seletivos docentes (professores e auxiliares)	75,0	8,3
47 - Editais de bolsas e intercâmbios	75,0	8,3
48 - Oportunidades de capacitação profissional	83,3	8,3
49 - Eventos acadêmicos - científicos	83,3	8,3
50 - Site oficial da Fatec	100,0	0,0
51 - Publicações nos murais	91,7	8,3
52 - Ouvidoria	75,0	8,3
53 - Caixa e/ou espaço para sugestões	66,7	16,7
54 - Mídias sociais da Fatec	100,0	0,0

A avaliação dos Canais de Comunicação, de maneira global, foi positiva, lembrando que a IES precisará maximizar acesso e navegabilidade nos seguintes aspectos:

- *diminuir a fragilidade nos canais da mídia social, caixa de sugestão e ouvidoria.*
- maior e melhor utilização das mídias sociais, a unidade deverá criar um programa de gestão ativo;
- melhorar o canal da ouvidoria, mas, mas a unidade ao longo do ano recebeu duas demandas ouvidoria.

Os Canais da FATEC Marília são os seguintes:

- Sites institucionais do CPS:
 - <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/>
 - <http://centropaulasouza.tumblr.com/>
- Site da Fatec Marília
 - <http://novosite.fatecmarilia.edu.br/>
- Assessoria de comunicação:
 - imprensa@centropaulasouza.sp.gov.br
 - <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quemsomos/>

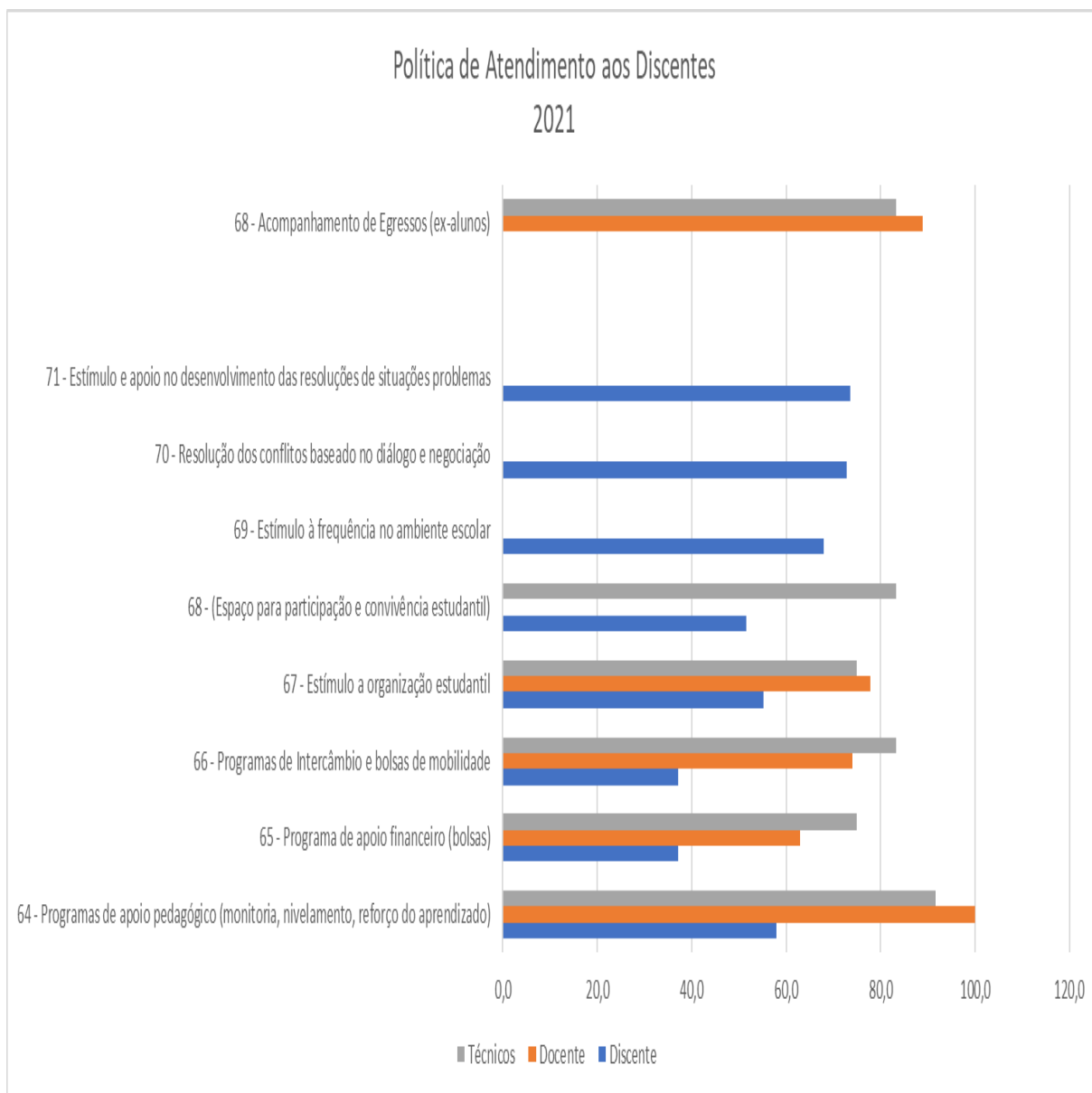
- Departamentos/Assessoria-de-comunicação/
- Ouvidoria: A Ouvidoria do Centro Paula Souza é um canal de comunicação entre a instituição, seus funcionários, o público por ela atendido e a sociedade. Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade do serviço, captando e encaminhando as solicitações das comunidades interna e externa à administração do Centro Paula Souza. Além da Ouvidoria foram implantados o Fale Conosco e o SIC – serviço de atendimento ao cidadão. Servidores, alunos, professores e prestadores de serviço da instituição têm na Ouvidoria, um abrigo para suas sugestões, reclamações e solicitações.

Dimensão 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes da Instituição é feito pelos seguintes canais/instrumentos:

- Coordenadorias de cursos;
- Supervisões de estágios;
- Orientações de trabalhos de graduação;
- Monitorias;

Na Avaliação Institucional de 2021, em função do isolamento social, a política de atendimento aos alunos, aconteceu de forma remota, e no gráfico abaixo observamos como a comunidade acadêmica avaliou a dimensão de Políticas de Atendimento, algumas questões avaliativas foram feitas de forma similar a todos os atores e a avaliação está demonstradas na tabela abaixo, vejamos:



Os índices acima se referem a somatória das alternativas “Excelente e Muito Bom”, que são, de alguma forma, completados em 100% quando adicionamos os índices da alternativa “não sei responder”.

Fica claro que existe a necessidade de o CPS pensar em formas de apoiar financeiramente os alunos em programas de bolsa – item onde a avaliação foi menor, mas que foge as ações da unidade.

A tabela apresenta na sequência, detalhamos algumas questões que foram feitas de forma similar aos atores e outras particularidades, pelo que se pode observar os indicadores são positivos em sua grande maioria.

Dimensão: Política de Atendimento aos Discentes	Discen	Docen	Técnic
64 - Programas de apoio pedagógico (monitoria, nivelamento, reforço do aprendizado)	58,0	100,0	91,7
65 - Programa de apoio financeiro (bolsas)	37,2	63,0	75,0
66 - Programas de Intercâmbio e bolsas de mobilidade	37,2	74,1	83,3
67 - Estímulo a organização estudantil	55,2	77,8	75,0
68 - (Espaço para participação e convivência estudantil)	51,6		83,3
69 - Estímulo à frequência no ambiente escolar	68,0		
70 - Resolução dos conflitos baseado no diálogo e negociação	72,8		
71 - Estímulo e apoio no desenvolvimento das resoluções de situações problemas	73,6		
68 - Acompanhamento de Egressos (ex-alunos)		88,9	83,3

Em reunião, online, com as representantes de classe, pudemos observar que a insatisfação (regular/insuficiente) se dá pelos seguintes aspectos: a) alunos “revoltados com o isolamento e querendo a volta das atividades presenciais, b) alunos que não possuem um bom equipamento/rede de internet e que não se sentem a dinâmicos nas participações online.

Essa visão muda na avaliação do corpo docente, onde o atendimento aos alunos tem acontecido de forma excelente. A única ressalva aparece em relação aos Programas de Intercâmbio – que se mostrou totalmente novo diante da necessidade do isolamento social.

Já para o Corpo Técnico/Administrativo, a percepção é de que a Política de Atendimento ao Estudante se mostra excelente.

Mostra-se excelente e muito bom quando o quesito é sobre o atendimento aos alunos pelos setores técnico/administrativos.

E avaliaram como excelente o atendimento da ouvidoria e dos coordenadores de curso da IES.

Os alunos dos cursos oferecidos pela Fatec Marília, em sua maioria, são alunos oriundos do Ensino Médio Público. Como sabido, estes alunos apresentam deficiências de conteúdos básicos na formação de sua vida escolar egressa. Assim, em nossa escola, temos uma grande preocupação, por isso criamos ações de nivelamento dentro das políticas de atendimento aos alunos.

Para os conteúdos programáticos que apresentam maior dificuldade de assimilação no processo de aprendizagem os Docentes destas disciplinas retomam os conceitos básicos de formação. Esta medida faz com que diminuamos o índice de retenção e também a evasão escolar.

Contamos com alunos voluntários, sempre com orientação dos docentes, que realizam plantões de dúvidas ou grupos de estudo na escola. Contamos, também, com especialista que são responsáveis pela Inclusão de Portadores de necessidades Especiais.

Em reunião, online, com os representantes houve a manifestação de que os alunos conhecem as oportunidades especiais para alunos com dificuldades de aprendizagem que a Fatec de Marília oferece.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO 4

Dimensão 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O sistema de avaliação dos servidores para promoção, conforme Lei Complementar 1.044/2008 e suas alterações e/ou complementações, pelas Leis complementares 1.240, de 22/04/2014 e 1.252, de 03/07/2014, promoveu, após a implantação da carreira funcional, um sistema de evolução que contava com interstícios mínimos de 3 anos e, posteriormente, de 2 anos, para progressão determinada na lei, cujo sistema avaliativo encontra-se em curso, visando a promoção de docentes e funcionários da instituição. O primeiro desses processos de evolução foi concluído em dezembro de 2011.

A nova redação dada à Lei Complementar 1.044/2008, estipula que a progressão funcional ocorrerá após o cumprimento de 2 (dois) anos de efetivo exercício e resultado satisfatório em 2 (duas) avaliações de desempenho.

5.1 Corpo Docente

Chamados a avaliar a Política de Pessoal diretamente ligado as eles – o Corpo Docente apontou um equilíbrio entre os índices mensurados, a maioria dos totalizadores ficaram nos conceitos excelente e muito bom, mas alguns apontam como regular em função disso as ações devem ser feitas no sentido de se buscar a excelência.

Dimensão 5 : Políticas de Pessoal - Corpo Docente	Excelente	Muito Bom	Regular
69 - Oportunidades de progressão/promoção	44,4	48,1	3,7
70 - Critérios de Evolução Funcional	48,1	44,4	7,4
71 - Incentivo a Formação Continuada	55,6	33,3	11,1
72 - Programas de Capacitação e Atualização Profissional	51,9	48,1	0,0

Os índices se mostram neste patamar pois a cada semestre é oferecido ao corpo docente, durante a semana de Planejamento Pedagógico, palestras com o objetivo de atualizar as práticas pedagógicas.

Os mesmos são estimulados a participar de eventos científicos e mesmo não existindo apoio financeiro por parte da IES, é satisfatório o número de docentes que participam dos eventos.

A implantação da nova Lei Complementar iniciou-se em julho/2014 e entre outras medidas alterou os cargos e funções do CPS.

A partir de 01/07/2015, docentes e funcionários foram submetidos ao processo de Progressão Especial nos termos do artigo 4º-A das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.240, de 22, publicada no DOE de 23/04/2014, que alterou a Lei Complementar nº 1.044/2008, acrescido pela Lei Complementar nº 1.252, de 03, publicada no DOE de 04/07/2014, foi implementada, alterando o grau da referência de cada servidor.

5.2 Corpo Técnico/Administrativo

Os Colaboradores Técnicos/Administrativos avaliaram as Políticas de Pessoal adotadas para seus atores e mensuram como pontos frágeis os seguintes aspectos:

Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Técnicos/Administrativos	Excelente	Muito Bom	Regular
61 - Programas relacionados com a saúde do servidor	50,0	16,7	8,3
62 - Programas relacionados com prevenção às drogas e dependência química;	50,0	25,0	0,0
63 - Acesso às ações de capacitação e aos programas de capacitação profissional	83,3	8,3	8,3
64 - Orientação para o exercício de suas atividades	83,3	0,0	8,3
65 - Aproveitamento de suas habilidades e competências para o cargo em exercício	83,3	0,0	8,3
66 - Satisfação com seu trabalho	75,0	16,7	0,0
67 - Coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo	75,0	8,3	8,3
68 - Apoio e incentivo à qualificação profissional por meio da realização de cursos formais	75,0	16,7	8,3
69 - Representatividade dos Técnicos-administrativos nos Colegiados da unidade e dos cursos	75,0	16,7	0,0

A avaliação nos quesitos: Acesso a Programas de Capacitação e Atualização Profissional se mostram positivos – a avaliação ficou dividida entre os conceitos excelente e muito bom.

Já, os demais requisitos, mesmo predominando o conceito excelente observa-se outras opiniões, sendo que:

- a) Programa de saúde – não depende da unidade, mas a IES deverá buscar formas de atender essa demanda.
- b) Programas de prevenção às drogas e dependência química – não depende da unidade, mas a IES deverá buscar formas de atender essa demanda.

Nos demais requisitos os conceitos ficaram, assim distribuídos:

- Aproveitamento de suas habilidades e competências para o cargo em exercício: os conceitos foram marcantes em excelente e regular – mostrando que existe um grupo de servidores que não percebe suas habilidades e competências sendo utilizadas pela unidade de ensino.
- Satisfação com seu trabalho: o conceito excelente predomina, mas apontou que existe alguém no grupo insatisfeito com o trabalho.
- Coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo: o conceito excelente predomina, mas apontou que existe alguém no grupo insatisfeito com o trabalho.

É oferecido aos colaboradores técnicos/administrativos, durante a semana de Planejamento Pedagógico, palestras com o objetivo de atualizar a prática cotidiana das rotinas de trabalho de cada departamento. A atualização também se faz presente em reuniões periódicas – onde além das questões do dia a dia são debatidos temas de interesses comuns.

Os mesmos são estimulados a participar dos cursos online oferecido pelo Centro Paula Souza – é uma maneira barata de desenvolver os conhecimentos dentro de cada área de interesse.

A implantação da nova Lei Complementar iniciou-se em julho/2014 e entre outras medidas alterou os cargos e funções do CPS.

A partir de 01/07/2015, docentes e funcionários foram submetidos ao processo de Progressão Especial nos termos do artigo 4º-A das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.240, de 22, publicada no DOE de 23/04/2014, que alterou a Lei Complementar nº 1.044/2008, acrescido pela Lei Complementar nº 1.252, de 03, publicada no DOE de 04/07/2014, foi implementada, alterando o grau da referência de cada servidor.

Dimensão 6: ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

Verificou nessa dimensão como a comunidade acadêmica percebe a organização e atuação das lideranças e colegiados da unidade.

O reconhecimento como uma equipe de direção que é capaz de coordenar e levar ações que são prioridades na unidade foi percebida da seguinte forma:

- a) A representatividade nos órgãos de direção foi pontuada como sendo excelente e muito bom;
- b) Existe disponibilidade e tempo para o atendimento das demandas é avaliado como excelente pelos autores da comunidade;
- c) Todos os atores percebem a direção participante e atuante na resolução de conflitos.

Dimensão: 6			
Dimensão: Organização e Gestão da Instituição			
	Discentes	Docentes	Técnicos
72 - Atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação); CPA.	53,2	92,6	91,7
73 - Atuação do colegiado de curso (NDE / Coordenadoria)	62,0	100	91,7
76 - FETEPS	46,8	81,5	
77 - Programas de Estágios	48,4	88,9	
78 - Programas de Iniciação Científica	45,6	88,9	
79 - Programa INOVA Paula Souza	46,8	92,6	
74 - Atuação da representação Discente	65,2		
75 - Liderança da direção como capaz de coordenar as ações.	72,4		
73 - Participação da Direção na resolução de conflitos		100,0	
76 - Oportunidades de Pesquisa e Extensão		96,3	
77 - Representatividade docente nos Colegiados da Unidade		100,0	
78 - Representatividade docente nos Colegiados de curso		100,0	
71 - Apoio e orientação do gestor imediato			100,0
73 - Estímulo da gestão à participação da equipe na tomada de decisões			91,7

Novamente, nesta dimensão, encontramos um alto índice de “não sei responder” do corpo discente – situação análoga as anteriores, uma parte dos alunos avaliadores nunca estiveram no prédio da Fatec Marília – já começaram na modalidade remota e não conhecem os trabalhos que já desenvolvidos pela equipe gestora e, na modalidade remota os problema e desafios foram outros.

Alertamos que na volta ao modelo presencial se tornem visíveis as ações da equipe diretora, colegiado, coordenadoria, NDE e CPA para que os atores saibam o que cada um executa e assim terá parâmetros para avaliar.

Para melhor entendimento, apresentamos a seguir como se encontra estruturada a equipe de direção e seus colegiados na FATEC de Marília.

6.1. Congregação Fatec de Marília

Conforme Regimento das FATECs “a Congregação é o órgão colegiado de supervisão das atividades acadêmico-administrativas, do ensino, da pesquisa e da

extensão de serviços à comunidade, obedecidas as diretrizes gerais da política educacional”.

A Congregação da Fatec de Marília é sempre muito atuante, todas as decisões que envolvem a gestão da unidade são tomadas em comum acordo.

A atual Congregação tomou posse em 05/08/2018, para um mandato de dois anos, deveria ter tipo eleição para formação da nova congregação em 08/20 – porém com a obrigatoriedade do isolamento social e trabalho remoto a IES aguarda instruções da CESU para ver como fica o processo de eleição, sua composição atual é apresentada no quadro abaixo:

Congregação da Faculdade de Tecnologia de Marília – 05/08/2018 a 04/08/2018	
Cargos	Representante
Diretor	Cláudia Teixeira Nicolau
Coordenador de Curso de Alimentos	Adriana Maria Ragassi Fiorini
Coordenador de Curso Gestão Comercial	Gilmar Milewski Lucena
Professor PS3	Anna Claudia Sahade Brunatti Juliana Audi Giannoni
Professor PS2	Flávia Maria Vasques Farinazzi Machado Leandro Repetti
Professor PS1	Eloíza Martins Primo Capeloci
Representante do corpo técnico administrativo	Michele Sayuri Noda
Representante do corpo discente	Tereza Cristina Sturnick
Representante da comunidade externa	Cláudia Alessandra Hilsdorf Amos

6.2 Coordenadoria de Curso

A Coordenadoria de Curso e o NDE foi avaliado tão somente pelo corpo discente e corpo docente, uma vez que são esses atores que possuem maior contato – sendo que os alunos e professores, respectivamente, percebem como muito boa/excelente a atuação da coordenação e do núcleo docente estruturante da FATEC Marília.

A Coordenadoria de Curso é estruturada de acordo com o Regimento Unificado da FATECs, Deliberação CEETEPS 07 de 15/12/2006, Cap. IV, Artigos de 14 a 19 e Incisos, dentro da normalidade.

6.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. É um colegiado de assessoria ao processo de gestão acadêmica/pedagógica do curso.

O Curso de Tecnologia em Alimentos instalou seu NDE em 21/05/2018 e está trabalhando ativamente em reuniões online.

O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, iniciou suas atividades em 02/2020 e, já em 03/20, entramos em trabalho remoto em função do COVID-19 e estamos aguardando as instruções de como proceder o processo de eleição para a composição do NDE do curso.

a) NDE de Tecnologia em Alimentos

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Alimentos, foi formado, através da portaria 0024/2018 de 21/05/2018, deveria haver eleição para os novos representantes. porém com a obrigatoriedade do isolamento social e trabalho remoto a IES aguarda instruções da CESU para ver como fica o processo de eleição O NDE está assim constituído:

Cargos	Composição NDE - FATEC - Marília
Presidente – Coordenador do Curso	Adriana Maria Ragassi Fiorini
Docentes	Gilmar Milewski Lucena Leandro Repetti Luiz Fernando Santos Escouto Marie Oshiiwa Paulo Sérgio Jorge

Dimensão 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O orçamento do Centro Paula Souza – para o ano de 2021 foi de aproximadamente R\$ 29,6 milhões que garante a sustentabilidade financeira institucional e a possibilidade de novos investimentos.

10.1 Sustentabilidade dos cursos

Marília é considerada a “Capital Nacional do Alimento”, este título, por si só, justifica a permanência do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, uma vez que existe a necessidade de preparar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento deste setor.

Onde existe uma empresa/prestadora de serviços existe a necessidade de comercializar, esse slogan já demonstra a necessidade de manter o Curso de Gestão Comercial na Fatec Marília. É um curso que atende toda e qualquer empresa de pequeno, médio e grande porte em todos os segmentos.

Pelas especificidades do ano de 2021, onde permanecemos em isolamento social, o mercado mostrou um retraimento em faturamento bem como fechamento de empresas, assim, não encontramos dados atualizados.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

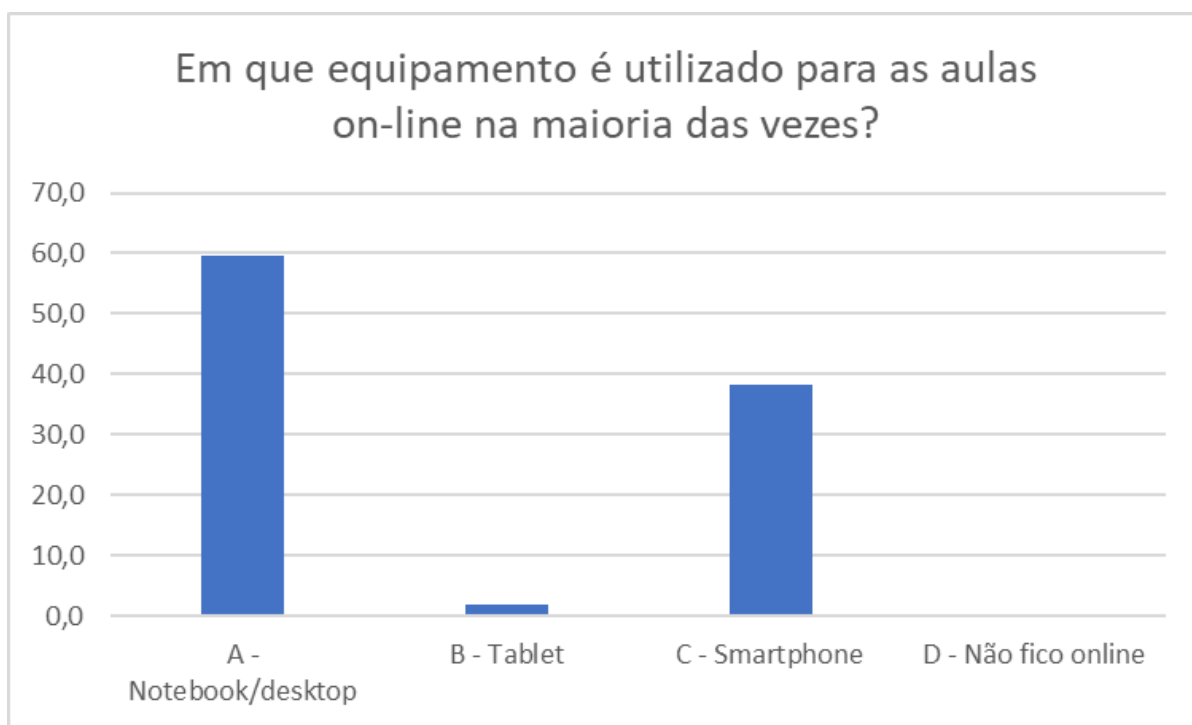
Dimensão 7: Infraestrutura Física

APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES COLETADAS NO EIXO 5

Dimensão 7: INFRAESTRUTA FÍSICA

Em função da necessidade de implantar as atividades remotas, neste ano o olhar sobre a infraestrutura foi direcionado para o virtual. Nossa primeira questão está relacionada em como o Discente se mantém conectado em suas atividades remotas

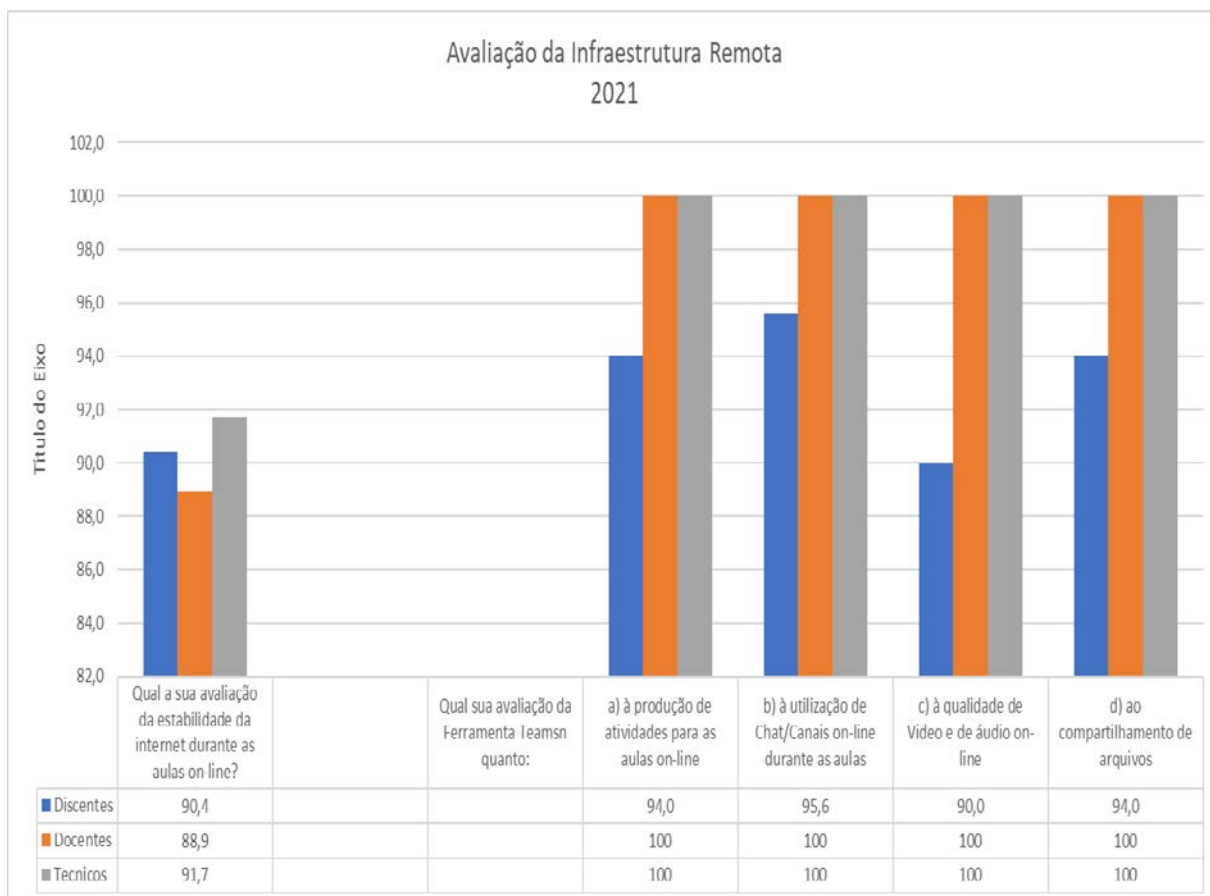
e obtivemos os seguintes resultados: os equipamentos mais utilizados são os notebooks seguidos pelos Smartphones. Nenhum aluno deixou de ficar online.



No gráfico a seguir avaliamos outros aspectos dessa infraestrutura remota, onde identificamos que:

- A qualidade de conexão, apesar de não ser 100% alcançou bons índices em todos os atores avaliados;
- Os demais itens avaliados, obtiveram excelentes índices, avaliamos: a) à produção de atividades para as aulas on-line; b) à utilização de Chat/Canais on-line durante as aulas; c) à qualidade de Vídeo e de áudio on-line; d) ao compartilhamento de arquivos. Na visão dos discentes os índices estão acima dos 90%. Já, para os docentes e técnicos/administrativos foi de 100%.

Vejam o gráfico abaixo como ficou as avaliações realizadas pela comunidade acadêmica:



Após a apresentação dos dados extraídos da Pesquisa Google Forms, faremos nossas considerações/analises no capítulo seguinte.

4 QUADRO DE ANÁLISE DOS DADOS E DA INFORMAÇÕES

Quando fechamos o Relatório da Autoavaliação Institucional de 2020 entendíamos que as condições impostas pela Pandemia do COVID 19 seriam passageiras, e, cá estamos em 2021, finalizando o relatório e mais um ano se passou onde o isolamento social se fez necessário. Então, nosso propósito permanece o mesmo, tecer nossa análise e recomendação, para o próximo ano, nas questões que são “eternas” e que na retomada a Fatec de Marília precisará colocar em prática, visto que nas atividades remotas tais ações ficaram em modo de espera. Lembrando também, que neste cenário virtual a Fatec de Marília se encontra bem avaliada. Assim explicado listamos abaixo nossas observações que estão embasadas em relatórios anteriores da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Fatec de Marília deverá aperfeiçoar, ainda mais, a sua forma de elaborar o Planejamento Institucional elaborando-o de forma estruturada e para esta ação deverá buscar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Deve-se também estabelecer uma parceria com a CESU – visto que está é uma demanda que deve partir da mantenedora.

Para melhor desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem a IES deverá desenvolver ações efetivas e estruturadas para promover o Nivelamento, principalmente no conteúdo que pode ter ficado defasado durante as aulas remotas.

Sistematizar, através da criação e uma equipe de pesquisa e extensão, o oferecimento de palestras e oficinas de Gestão do Tempo pois os discentes afirmam não saber se organizar e administrar o tempo dedicado para os estudos.

Implantar, cada vez mais, o uso de Metodologia Ativa para fomentar a participação em sala de aula e se preparar para a implantação do ensino híbrido.

A Fatec de Marília mantém reuniões da Direção Geral com os Representantes de Sala, o que tem se mostrado muito positivo, desta forma fortalecendo e intensificando as relações, pois além de ajudar no planejamento, incentiva a administração participativa e melhora os canais de comunicação.

A Fatec de Marília compartilha dos mesmos objetivos estratégicos, missão e valores apregoados e difundido pelo Centro Paula Souza e não poderia ser de outra forma.

Em relação de candidato/vaga reflete um árduo trabalho de captação de toda a equipe da unidade, a dificuldade nestes números se deve basicamente ao valor cobrado para a inscrição do processo seletivo – fato que a CESU deveria repensar visto que a unidade não tem poderes para isso. Esta constatação fica evidente ao vermos a relação de “inscrições não pagas” – o candidato tem desejo em ingressar, mas não tem condições de pagar a taxa.

A Fatec de Marília possui baixos índices de evasão. Um forte trabalho é feito pela equipe da unidade e este trabalho deve permanecer e cada vez mais intensificado. Atualmente, a Fatec Marília só não consegue reverter a evasão decorrente de mudança de cidade e problemas pessoais/familiares, mesmo nessa época e.

O número de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos da FATEC Marília mostra o trabalho que é desenvolvido ao longo do curso é o resultado do trabalho de evasão e da qualidade oferecida aos alunos em sua formação. Os números estão entre os maiores do estado quando comparados com as outras unidades de ensino. Já, o Curso de Gestão Comercial está em fase de implantação e ainda não tem egressos.

A responsabilidade social deve ser uma preocupação constante e o olhar para aproveitar as oportunidades que surgem, dessa forma são vários os projetos sociais que a Fatec Marília desenvolve através do corpo docente e discente.

Os indicadores para as Políticas Acadêmicas, apontam para um caminho de bons resultados. A Faculdade de Tecnologia de Marília é a única instituição pública e ofertar cursos de tecnologia na cidade de Marília, já consolidada e reconhecida pela sociedade.

Entretanto, para buscar seu amadurecimento institucional a Fatec Marília deve:

- atuar em outras áreas de graduação, extensão e pós-graduação, visto que existe demanda e interesse de toda a comunidade bem como as condições estruturais e humanas para que isso aconteça.
- ampliar eventos científicos e de expansão acadêmica e que a IES ofereça incentivo a pós-graduação.
- manter e ampliar os programas de monitoria como forma de sanar as diferenças e dificuldades de conteúdo. Sugerimos a reimplantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

A Fatec Marília, em 2021, avançou nas formas de divulgação das decisões que são colegiadas a sua comunidade, porém ainda se faz necessário, dar ampla publicidade as decisões para que a comunidade perceba a atuação dos órgãos colegiados.

A Fatec de Marilia deve cobrar/gerenciar a manutenção do prédio (parceria com a prefeitura) onde, apesar de atender as necessidades, se faz necessário uma nova pintura, instalação de ventiladores/ar-condicionado, quadros negros, e equipamentos de sala de aula e mesmo a conquista de um novo prédio.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Entendemos que a Faculdade de Tecnologia de Marília tem mantido seus ótimos níveis de satisfação junto à comunidade acadêmica, os alunos gostam de frequentar a Fatec Marília e sentimento semelhante é encontrado no corpo docente e nos colaboradores técnicos/administrativos.

O ano de 2021, assim como ano anterior, foram super difíceis, com mudanças em toda a sociedade e, 2022 continuará sendo um ano de grandes desafios para todos – o novo normal ainda é um mistério seguido de muitas dúvidas, incertezas e muitas expectativas. Todos os seguimentos devem ser afetados e não será diferente para a Fatec de Marília que deverá manter o mesmo padrão de excelência, mesmo com as reduções que se fazem necessárias. Este é um momento de retração e avanço, independente da conjuntura existem mercados a serem conquistados.

Considerando a manutenção e sequencialidade das metas analisadas no relatório que fechou, a CPA em consonância com o proposto no próprio PDI – da qual fez parte na sua elaboração, tem a considerar e propor as seguintes ações:

- ✓ Preparação para o Retorno as Atividades Presenciais, visto que a ansiedade, dúvidas e medos são presentes em todos os atores da comunidade acadêmica.
- ✓ Em não havendo o retorno presencial – realizar um trabalho de motivação, adesão e estímulo a alunos e docentes. Já com os colaboradores valeria a pena rodas de conversa para trabalhar o emocional deste momento tão peculiar que o “novo normal” impôs a todos.
- ✓ Ampliação dos Eventos científicos e de Extensão Universitária em oferecimento próprio ou realização de parcerias com outras instituições.
- ✓ Cobrar junto a CESU a realização de programas ou alguma forma de Incentivo à pós-graduação.
- ✓ Abrir a IES para a participação da comunidade externa no contexto institucional, através de grupos de estudos, pesquisas e parcerias (Ecossistema de Inovação).
- ✓ Divulgação intensa dos Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão, programa que já existe, mas que os alunos alegam desconhecimento.
- ✓ Divulgar e informar sobre as atividades da Ouvidoria (já existem cartazes – mas se mostram insuficientes).

- ✓ Implantar uma Caixa e/ou espaço para sugestões online no site da IES.
- ✓ Cobrar da Centro Paula Souza implantação de Programas relacionados com a saúde do servidor e buscar em nível local programas que possam contribuir com a melhoria da saúde do trabalhador, verificar junto ao SEREST esta possibilidade.
- ✓ Provocar a CIPA para que a mesma desenvolva programas relacionados com prevenção às drogas e dependência química.
- ✓ Divulgar e apresentar os resultados da FETEPS, a unidade é ganhadora de prêmios e a comunidade acadêmica não conhece.
- ✓ Fomentar e incrementar os Programas de Estágios (supervisionados e extracurriculares)
- ✓ Normatizar e divulgar o Programas de Iniciação Científica – as ações hoje são dispersas e não normatizadas como um programa.
- ✓ Incrementar e divulgar as ações do Programa INOVA Paula Souza buscando uma parceria mais efetiva e intensa.
- ✓ Verificar junto a CESU a possibilidade de uma maior Representatividade dos Técnicos-administrativos nos Colegiados da unidade, bem como instituir canais de mão dupla da informação.
- ✓ Envolver os colaboradores técnicos/administrativos e oferecer estímulo da gestão à participação da equipe na tomada de decisões, hoje o foco maior se concentra no corpo discente.
- ✓ Oferecer programas de Nivelamento Escolar para os conhecimentos básicos para acompanhar as disciplinas visto que chegam ao nível superior com uma grande defasagem. Bem como retomar os conteúdos que possam ter tido algum tipo de defasagem nas aulas remotas.
- ✓ Oferecer palestras para ensinar o corpo discente a organizar e se dedicar para os estudos (cronograma, estudos extraclasse, leitura e revisão de conteúdos aprendidos).
- ✓ Implantar Metodologias Ativas para provocar uma maior participação em sala de aula remotas e presenciais (contribuir com comentários, exemplos, experiências, etc.)
- ✓ Buscar junto ao Centro Paula Souza a implantação de Programa de apoio financeiro (bolsas) para a pesquisa e outras atividades acadêmicas do corpo discente.

- ✓ Divulgar os Programas de Intercâmbio e Bolsas de Mobilidade – eles existem, mas os alunos não possuem total conhecimento.
- ✓ Verificar junto à comunidade como desejam se organizar, já foi aberto o espaço para os DCEs mas não mostraram interesse em participar.
- ✓ Com a instalação do Curso de Gestão Comercial a implantação da Empresa Junior.
- ✓ Buscar solução para melhorar o espaço para participação e convivência estudantil enquanto não se conquista um novo prédio.

A FATEC de Marília, já tem planejado algumas ações que são resultantes das Reuniões Participativas com o corpo discente, reuniões de coordenação, reuniões de NDE e sugestões da CPA, tais ações constam da atualização do PDI, abaixo reproduzimos por entendermos que fazem parte de todo esse processo de Autoavaliação Institucional.

Para aproveitamento dos pontos fortes:

1. Intensificar o trabalho para diminuir a evasão, parece que as estratégias utilizadas deram certos, desta forma, deve-se manter um professor padrinho para cada sala de aula que se responsabilizará pelo contato com o aluno faltante; formalização da “rede de apoio” para atuar nos problemas específicos do aluno com necessidade de trancamento; monitores voluntários para auxiliar os alunos com dificuldade em determinadas disciplinas; “entrevista de trancamento” – onde a direção/coordenação conversará com o aluno antes do pedido ser formalizado.
2. Retomar, assim que possível, através dos Projetos de RJI e Ações de Responsabilidade Social.
3. As ações de interação, bem sabemos que, dependem do aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece e desta forma é necessário ficarmos atentos aos pedidos da comunidade local, deve-se designar um colaborador para fazer a Informação.
4. Implantação de um Projeto Escola/Empresa – sob responsabilidade de um docente que será o canal para a captação das necessidades das indústrias e comunidade e as ações que podemos oferecer.

5. Implantar efetivamente a Comissão de Inovação Tecnológica – sistematizando o processo de DNP e Trabalhos de Graduação – que é a base da pesquisa científica da unidade, (ação em andamento).

Para maximizar as forças:

1. O isolamento social mostrou a necessidade de as empresas, profissionais e clientes/consumidores dominarem ferramentas de negociação e relacionamentos virtuais, assim, a Fatec Marília precisa oferecer cursos voltados para esse segmento para atender essa demanda que se mostra como marco transformador e definitivo em nossa sociedade estabelecendo o “novo normal”.
2. Com o cancelamento definitivo da implantação do Instituto Federal de Educação Tecnológica – IFET por parte do governo federal, a Fatec é a única instituição de ensino superior da área de educação tecnológica e com uma demanda grande para suprir na região. Para realizar esse propósito necessita urgentemente de um novo espaço com melhores infraestruturas.
3. A Implantação do Parque Tecnológico do Município de Marília já foi autorizada, foi feito o credenciamento provisório – a Fatec de Marília, mantém-se alinhada a este projeto participando como membro da diretoria do Comitê de Implantação do Parque Tecnológico. Reforçando esse alinhamento precisamos de uma infraestrutura de inovação e novos cursos, para atendimento das demandas que virão do funcionamento do parque.

Para neutralização dos pontos francos:

1. O prédio ocupado hoje, ficou ainda mais inadequado para atender as inovações necessárias ao mercado e comportar o que já existe atualmente sendo oferecido pela unidade de ensino – o choque fica maior quando somos comparados a duas unidades vizinhas (Garça e Pompéia) cidades com $\frac{1}{4}$ da população de Marília com infraestrutura predial e com mais cursos oferecidos.
 - a. De imediato: uma pequena reforma no espaço interno para poder ofertar um novo curso presencial – com pequenos ajustes conseguimos criar seis novas salas de aula, o que já está acordado para ser realizado pela Prefeitura Municipal.
 - b. Médio prazo: a conquista de um prédio próprio visto que o atual é

- alugado pela Prefeitura – o Estado possui diversos imóveis desocupados ou mal utilizados no município, pois precisamos de um prédio próprio.
- c. Longo prazo: com um novo prédio conseguiremos oferecer diversos cursos novos para atendimento da comunidade local.
2. Marília é um polo regional e demanda necessidades diferentes nos segmentos de mercado e trabalho – é preciso ofertar mais cursos para a formação da mão de obra. Junto com a Unesp somos as únicas instituições de ensino superior gratuitas e sabemos que a Unesp Marília não oferece os cursos para formação de mão de obra local. Existe uma demanda reprimida para: a) Gestão Empresarial, b) Gestão Industrial, c) Tecnologia da Informação, d) Desenvolvimento de Multiplataformas.
 - a. Em função da estrutura dos Laboratórios Específicos do CST em Alimentos – podemos pensar num aproveitamento e oferecer curso de Licenciatura em Ciências com Habilitações em Química, Biologia, Matemática, etc.;
 - b. Ampliação e oferecimento de diversos cursos de extensão universitária na área de alimentos – carnes, bebidas, leites e derivados, panificação.
 3. Com uma APM ou Cooperativa Escola poderíamos buscar fontes de renda e gerar recursos para a Unidade de Ensino, diminuindo os custos para o CPS com material de aulas práticas, pequenas manutenções de equipamentos entre outras coisas.
 4. Não termos uma campanha agressiva de vestibular nos coloca como “fracos” no mercado educacional – as instituições de ensino de Marília fazem campanhas arrojadas e enormes para a captação de candidatos. Nós timidamente temos que divulgar com pouquíssimos recursos financeiros:
 - a. Intensificar a panfletagem nos pontos estratégicos – bairros, terminais urbanos, instituições públicas,
 - b. Palestras/visitas nas escolas de ensino técnico e médio,
 - c. Palestras/visitas nas indústrias do segmento de alimentos e bebidas. Atividades com os alunos do ensino médio nas dependências da unidade de ensino.

Para se defender das ameaças:

1. No Sistema SISU o candidato concorre, aproximadamente, a 200 mil vagas que se espalham por 130 instituições públicas de ensino em todo o território nacional e estão divididos basicamente em três graus de formação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos.
 - a. Lembrando que o processo se inicia pela realização do ENEM – ele realiza a prova em sua própria cidade e depois poderá concorrer a todas estas vagas.
 - b. No Vestibular Unificado da Fatec o candidato pode concorrer a um único curso e deve viajar até a cidade onde este curso é ofertado, aumentando ainda mais o custo do processo pois inclui hospedagem, viagens e traslado.
2. Na cidade e na região muitas das IES não cobram nada para realizar seus processos seletivos. Verificando os números dos candidatos inscritos no nosso processo de vestibular e confrontando os números de inscrições pagas e não pagas podemos ter uma noção da quantidade de candidatos desejosos de realizar o vestibular, mas que não possuem recursos financeiros para tal.
3. É necessário que as datas do vestibular, quando voltarem ao método presencial, das Fatecs não sejam em datas coincidentes com os demais processos seletivos de instituições públicas de ensino superior.

Apesar de um ano de grandes mudanças – que começou em 2020 e se prolongou para 2021, que foram provocadas pela Pandemia do COVID 19 – transformando o trabalho e o processo de ensino/aprendizagem, diga-se que foi uma situação totalmente nova para o mundo, onde tivemos que adotar a metodologia de tentativa e erro, a Fatec de Marília tem cumprido sua missão de “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando o atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

A Fatec Marília deverá concentrar esforços para a entender, preparar e concretizar as ações que se farão necessárias em 2022 – não existe definições, a dúvida de como será o retorno ainda será determinado mediante a situação sanitária do Brasil.

Mas, mesmo neste cenário, é preciso pensar/movimentar a concretização das metas estabelecidas em seu Plano de Gestão e atentar para a ampliação na oferta de

cursos presenciais e de especialização (pós-graduação *Lato Sensu*), incentivo a iniciação científica, visando angariar mais bolsas de estudos junto as agências de fomento; existe um alerta com relação a candidatos/vagas, e alunos evadidos que necessita de ações pontuais para reverter a atual situação. O alerta se mantém em relação ao investimento em infraestrutura e contratação de mão de obra para assegurar o ensino superior com qualidade.

4 QUADRO PARA A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RELATÓRIOS PARCIAIS 2019/2020 E ANÁLISE GLOBAL

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>
Implantar programas de nivelamento para superar a falta de conhecimento básico.	(X) SIM () NÃO	Implantar programas de nivelamento para superar a falta de conhecimento básico.	(X) SIM () NÃO	Essa é ação recorrente e cíclica, a cada nova turma de ingressantes é necessário que se repita. É importante, pois promove no aluno um sentimento de pertencimento e inclusão – visto que suas dificuldades básicas são superadas.
Maximizar o uso de Metodologias Ativas.	(X) SIM () NÃO	Maximizar o uso de Metodologias Ativas.	(X) SIM () NÃO	Também se mostra uma ação de continuidade, o futuro da educação está apoiado em Metodologias Ativas, é necessário que a unidade capacite e desenvolva nas equipes docente e discente a familiaridade com os diferentes tipos de metodologias.
Continuar e ampliar as reuniões com equipes na construção do PDI.	(X) SIM () NÃO	Continuar e ampliar as reuniões com equipes na construção do PDI.	(X) SIM () NÃO	Houve o chamado para a participação na construção do PDI, porém com o isolamento social imposto pela COVID19 as atividades passaram a ser remotas, necessitando, além de um tempo de adaptação mudanças na forma de administrar. As reuniões deverão ser retomadas pois se mostram produtivas – e o gerenciamento participativo é a melhor forma de se gerenciar.
Aumentar a quantidade de atividades interdisciplinares em todos os eixos.	() SIM (X) NÃO	Aumentar a quantidade de atividades interdisciplinares em todos os eixos.	() SIM (X) NÃO	Como as aulas passaram a acontecer de forma remota pela plataforma teams e existia a necessidade de, num primeiro momento, acontecer ao aprendizado e domínio da plataforma, as atividades interdisciplinares ficaram comprometidas pelas limitações da plataforma.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020	AÇÕES REALIZADAS	ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Promover exposições culturais em parceria com a sociedade, festivais, concursos culturais.	() SIM (X) NÃO	Promover exposições culturais em parceria com a sociedade, festivais, concursos culturais.	() SIM (X) NÃO	Em função do isolamento social não foi possível a realização das exposições culturais e artísticas. Trará grandes benefícios para a IES uma vez que irá projetar o nome da faculdade além dos muros e proporcionará aos alunos o contato com os temas propostos nas exposições. "A arte é a linguagem da alma".
Ajudar a comunidade a identificar as ações de sustentabilidade através de cursos, projetos dos discentes e ações de voluntariado.	() SIM (X) NÃO	Ajudar a comunidade a identificar as ações de sustentabilidade através de cursos, projetos dos discentes e ações de voluntariado.	() SIM (X) NÃO	O Projeto de Sustentabilidade junto à comunidade não conseguiu sair do papel em função do isolamento social, nenhuma atividade presencial/grupal pode ser realizada. É de fundamental importância e deverá ser colocado em prática assim que houver o retorno
Dialogar ainda mais com o mercado de trabalho para que os profissionais possam atender as exigências.	(X) SIM () NÃO	Dialogar ainda mais com o mercado de trabalho para que os profissionais possam atender as exigências.	(X) SIM () NÃO	O diálogo ajuda na construção do papel/perfil do egresso e contribui para o desenvolvimento da IES. Houve, em função do isolamento, a comunicação virtual, apresentou bons resultados para o momento pandêmico, porém deverá ser retomado. Essa é uma ação constante e jamais a IES poderá perder esse diálogo/contato com o mercado.
Disseminar através dos órgãos de fomento e do INOVA o pensamento de inovação.	(X) SIM () NÃO	Disseminar através dos órgãos de fomento e do INOVA o pensamento de inovação.	(X) SIM () NÃO	Outra ação de natureza cíclica e constante. Quando a comunidade acadêmica tem domínio do pensamento de inovação, as sugestões e ideias são sempre enriquecedoras. A unidade entra numa crescente de inovação em suas ações.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020	AÇÕES REALIZADAS	ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Ampliar os eventos científicos na unidade, além dos já existentes e promover as atividades de extensão.	() SIM (X) NÃO	Ampliar os eventos científicos na unidade, além dos já existentes e promover as atividades de extensão.	() SIM (X) NÃO	Não houve condições de realizar nenhum evento científico – além de algumas poucas palestras online. O olhar adquirido nos eventos científicos fortalece a prática do saber – fundamental para o desenvolvimento acadêmico. Deverá ser retomada assim que forem retomadas as atividades presenciais.
Implantar os cursos de pós-graduação, cobrar a CESU sobre as políticas na área de pós.	() SIM (X) NÃO	Implantar os cursos de pós-graduação, cobrar a CESU sobre as políticas na área de pós.	() SIM (X) NÃO	É necessário para a continuidade da vida acadêmica dos egressos, não houve, ainda, um posicionamento da CESU em referência a esse assunto. Para o corpo docente o programa significa a constante atualização dos conhecimentos e pesquisa. Precisa ser retomado
Criação de mural virtual e físico sem que se promova a poluição visual nos espaços físicos da unidade.	(X) SIM () NÃO	Criação de mural virtual e físico sem que se promova a poluição visual nos espaços físicos da unidade.	(X) SIM () NÃO	Houve avanços, mas ainda precisa de melhorias na plataforma para dinamizar o site da unidade. A ação ajuda a IES a se comunicar de forma eficiente com a sua comunidade acadêmico e a com a sociedade de forma geral.
Criar atividades para os egressos – cursos de atualização e reciclagens.	() SIM (X) NÃO	Criar atividades para os egressos – cursos de atualização e reciclagens.	() SIM (X) NÃO	O Projeto não pode ser colocado em prática em função do isolamento social, será retomado assim que as atividades voltarem ao presencial. Esse tipo de atividade faz com o contato com o egresso seja constante – mantendo o nome da unidade sempre presente e em destaque – profissionais altamente qualificados são credenciais importantes para o desenvolvimento acadêmico.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>
Plano de saúde inexistente para os colaboradores.	() SIM (X) NÃO	Plano de saúde inexistente para os colaboradores.	() SIM (X) NÃO	O Plano de Saúde, oferecido pelo CPS não é tão eficiente e disponível, com baixa oferta de consultas os servidores encontram dificuldades com consultas e procedimentos. Essa ação gerencial extrapola a alçada da unidade – portanto, deverá ser levado para as esferas superiores
A unidade deverá normatizar seu Programa de Iniciação Científica.	() SIM (X) NÃO	A unidade deverá normatizar seu Programa de Iniciação Científica.	() SIM (X) NÃO	É preciso normatizar o Programa de Iniciação Científica para que ele possa acontecer e de acontecer de forma estrutura. Com as normas claras e definidas fica mais fácil tomar as decisões gerenciais.
Manter as reuniões com o corpo discente e criar os grupos de trabalho com a equipe técnica/administrativa	(X) SIM () NÃO	Manter as reuniões com o corpo discente e criar os grupos de trabalho com a equipe técnica/administrativa	(X) SIM () NÃO	As reuniões, que aconteceram de forma virtual, são benéficas pois constroem um estilo de gerencia participativo, onde todos os atores da comunidade acadêmica podem contribuir para a tomada de decisão. A diretoria da unidade não pode perder esse canal de comunicação.
Ampliar as oportunidades e oferecimento de capacitação ao corpo docente e técnico/administrativo.	(X) SIM () NÃO	Ampliar as oportunidades e oferecimento de capacitação ao corpo docente e técnico/administrativo.	(X) SIM () NÃO	O CPS oferece, via online, diversos cursos de capacitação que nem sempre estão voltados para as necessidades locais, deveria ser criado oportunidades locais, para tanto seria necessário a contratação de profissionais de áreas específicas que operacionalizassem os programas necessários

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>
Conquistar um novo prédio para a Fatec Marília.	() SIM (X) NÃO	Conquistar um novo prédio para a Fatec Marília.	() SIM (X) NÃO	As instalações atuais são inadequadas e com sérios problemas para a sua correta manutenção. A Fatec de Marília possui limitações em seu espaço físico e necessidade de novas instalações. O prédio é de uso comum entre Fatec e Etec, não sendo possível expandir
Serviços oferecidos pela cantina.	(X) SIM () NÃO	Serviços oferecidos pela cantina.	(X) SIM () NÃO	Queixa recorrente. A cantina é mantida pela Etec (associação de pais e mestre) reportaremos a insatisfação da comunidade acadêmica e cobraremos melhorias. Existe uma melhora quando formalizada a reclamação, mas depois volta ao patamar anterior.
Atualizar o acervo e modernizar as formas de acesso, humanizar o espaço da biblioteca.	() SIM (X) NÃO	Atualizar o acervo e modernizar as formas de acesso, humanizar o espaço da biblioteca.	() SIM (X) NÃO	O acervo, até é suficiente, mas precisa de uma atualização para acompanhar os novos pensamentos científicos. Essa deve ser uma ação constante pois a atualização é necessária para manter a pesquisa e o conhecimento pedagógico

5 ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES PROPÓSTAS DADOS DE 2021

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Aqui, nesse eixo, tem-se como objetivo assegurar a continuidade do processo de Avaliação Institucional gerando subsídios para o planejamento e gestão institucionais, buscando o planejamento, a implementação e a gestão de ações pedagógicas e administrativas que resultem em padrões de qualidade do ensino, pesquisa e extensão e de suas articulações; que a CPA tenha garantia das condições necessárias para a continuidade da atuação da CPA.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Percepção da utilização dos dados da Avaliação para planejamento da IES	Mostrar o que foi apontado pela CPA e a ação que foi implantada.	Reuniões virtuais com a comunidade acadêmica (copo docente, corpo discente e técnicos/administrativos para mostrar a coerência entre os dados da CPA e as ações realizadas	Abr a Jun
Conhecimentos básicos para acompanhar as disciplinas	Implantar programas de nivelamento para superar a falta de conhecimento básico.	Avaliação prévia para verificar os pontos de dificuldades e aulas específicas sobre os temas em contraturno. Uso de alunos voluntários para plantão de dúvidas.	Fev a Mar
Organização e tempo dedicado para os estudos.	Ministrar palestras sobre a administração e organização do tempo.	Incorporação deste conteúdo na disciplina de Mercado de Trabalho e Empregabilidade, visto que em toda turma ingressante será necessário abordar.	Fev e Ago
Participação em sala de aula/plataforma teams.	Maximizar o uso de Metodologias Ativas.	Disponibilização de palestras online e links de aulas virtuais sobre o tema ao corpo docente.	Fev a Dez
Dificuldades dos estudantes no processo de ensino aprendizagem	Normalizar e utilizar estratégias de recuperação, inserindo datas no calendário acadêmico.	Ação comprometida pelo isolamento social imposto pela pandemia do Covid19, a normatização está em construção	Ago a Out

Falta de conhecimento dos acontecimentos e fatos da IES	Criar um sistema de divulgação das informações que consiga acessar a todos.	Reestruturação e atualização constante das plataformas de comunicação virtual da IES, modernização do site e criação de políticas de usos das ferramentas.	Fev a Dez
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua instituição de ensino	Continuar e ampliar as reuniões com equipes na construção do PDI.	Reuniões bimensais com a comunidade acadêmica, separadamente por categorias para obter informações e elaboração de decisões participativas	Fev a Dez
Convívio acadêmico (integração, trabalho em equipe, respeito à diversidade, proatividade)	Criar oportunidades de integração entres os diferentes termos para que a troca seja uma constante.	Ação comprometida pelo isolamento social imposto pela pandemia do Covid19 – deverá ser retomada no retorno ao presencial.	Fev a Dez
Articulação da (s) disciplina (s) com outra (s) disciplina (s) do curso?	Aumentar a quantidade de atividades interdisciplinares em todos os eixos.	Elaboração, pelos alunos, do Projeto Integrador. Outras ações serão implantadas no retorno ao presencial.	Fev a Dez
Comprometimento com o sucesso escolar dos alunos, contribuindo para reduzir a evasão.	Manter o envolvimento de toda a comunidade acadêmica no controle de evasão.	Normatização dos pedidos de trancamentos que são concretizados depois de uma entrevista com o coordenador do curso. Padrinhos de turma, cada docentes é responsável por manter contato com os alunos faltosos.	Fev a Dewz

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Aqui, neste eixo, deve-se assegurar, de forma constante, a concretização das metas e ações propostas no PDI e sua articulação com PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional; garantir que ensino, pesquisa e extensão sejam pautadas por responsabilidade social em suas decorrências e resultados contribuindo para a transformação da sociedade; socialização do conhecimento produzido pela Fatec de Marília, dentro de princípios éticos, legais e metodológicos adequados; Ampliação do processo da autocrítica e da transparência na gestão institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Disseminação da cultura e da arte	Promover exposições culturais em parceria com a sociedade, festivais, concursos culturais.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r
Disseminação de valores éticos e democráticos	Promover palestras sobre temas relacionados aos direitos humanos e democráticos.	Realização de uma palestra online sobre o tema, a cada turma de ingressante deverá ser repetida. Disseminação dos instrumentos do CPS sobre valores, assédios e compliance.	Mai e Set
Ações institucionais para a sustentabilidade	Olhar para a comunidade e ajudá-la a identificar as ações de sustentabilidade através de cursos, projetos dos discentes e ações de voluntariado.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r
Implementação de políticas para que não ocorram ações de discriminação	Palestras, debates, discussões sobre o respeito as diferenças.	Criação de um GT para normatizar a Gestão da Diversidade na Fatec de Marília	Jun
Participação da comunidade externa no contexto institucional	Buscar envolver, ainda mais, a comunidade externa (empresários, grupos específicos, e amantes da educação).	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r

<i>POTENCIALIDADES</i>	<i>AÇÕES PLANEJADAS</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>PRAZOS</i>
Percepção da coerência Ações e Missões	Aumentar a divulgação e aproximação para buscar o índice de excelência.	Reuniões com os atores da comunidade acadêmica para buscar um nível de excelência no desenvolvimento da IES	Fev a Dez
Formação de profissionais qualificados	Dialogar ainda mais com o mercado de trabalho para que os profissionais possam atender as exigências.	Contatos virtuais/online com os empresários e comunidade na obtenção de informações do perfil profissional.	Abr a Set
Disseminação da ciência, tecnologia e inovação	Disseminar através dos órgãos de fomento e do INOVA o pensamento de inovação.	Criação de um GT para normatizar a disseminação da ciência, tecnologia e inovação na Fatec de Marília	Mai
Contribuição de toda a comunidade para o cumprimento da missão	Feedbacks ao longo do ano/semestre sobre o cumprimento das metas propostas no PDI.	Reunião bimensal com a comunidade acadêmica para acompanhamento das ações propostas	Fev a Dez
Transferência de conhecimento da Fatec para a comunidade externa	Abrir os "muros da academia" e levar o conhecimento para a comunidade, envolvendo os discentes com cursos a população.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo, o olhar constante, deve estar nos seguintes aspectos: Desenvolver ensino de graduação com a constante melhoria da qualidade da formação profissional; inclusão e desenvolvimento da flexibilização curricular e interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos; reavaliação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de acordo com a missão, visão e valores do CPS; fortalecimento de programas de nivelamento e apoio aos discentes, pela oferta extraclasse para ampliação de suas competências; implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão; ampliação gradativa do uso, pelos docentes e discentes, das tecnologias de informação e comunicação como apoio ao processo de ensino e aprendizagem; estabelecimento de convênios e parcerias; desenvolver pesquisas para contribuir com o progresso da ciência e da tecnologia e solução de problemas locais regionais; fortalecimento dos grupos de pesquisas e novos projetos de iniciação científica; disseminar conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos e estabelecer linhas de ações e de relações fundamentadas nas necessidades da sociedade; fortalecimento do compromisso social e acadêmico com a comunidade discente. desenvolver ações que minimizem a taxa média de evasão; fortalecimento, pela gestão institucional, de formação cultural ampliada de base humanística assegurando o respeito às diversidades e aos princípios dos Direitos Humanos.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Eventos científicos e de extensão	Ampliar os eventos científicos na unidade, além dos já existentes e promover as atividades de extensão.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r
Incentivo à pós-graduação	Implantar os cursos de pós-graduação, cobrar a CESU sobre as políticas na área de pós.	Contato com a área de pós-graduação do CPS para normatização dos procedimentos.	Abr
Normas acadêmicas, legislação e calendários	Melhorar a divulgação das legislações. Colocar uma área no site, disponibilizando as informações específicas para	Implantação de áreas específicas no site oficial da unidade com o objetivo de divulgar as normas e procedimentos.	Abr

	docentes e/ou servidores ou uma área somente para legislações atualizadas.		
Editais de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão	Criar instrumentos específicos de divulgação, eles existem, mas os alunos não acessam a informação.	Utilização de todas as plataformas digitais para a divulgação das notícias a respeito de bolsas, intercâmbios e/ou oportunidades de pesquisa e extensão	Fev a Dez
O acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Fatec.	Eliminar as várias páginas e perfis da Fatec Marília - deixar apenas 01 perfil oficial e nesse publicar todas as informações da Fatec Marília.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Encontros virtuais	Adotar como forma rotineira de comunicação o uso das lives, webinar e outras plataformas	Ações virtuais sobre temas de interesse da comunidade acadêmica, durante o ano.	Fev a Dez
Articulação dos componentes curriculares com o Projeto Pedagógico do Curso	Promover discussão constante para atualização do PPC do curso e a articulação com os componentes.	Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Comercial – realizado pelo grupo de coordenadores de G.Com/CESU e NDEs das unidades	Fev a Dez
Participação dos técnico-administrativos nas atividades do ensino, pesquisa e extensão.	Envolvimento ativo na elaboração, participação e colaboração dos eventos promovidos pela unidade.	Reuniões bimestrais para elaboração de estratégias e ações gerenciais participativas.	Fev a Dez
Publicações nos murais	Criação de mural virtual e físico sem que se promova a poluição visual nos espaços físicos da unidade.	Criação do mural virtual através do site oficial da FatecMarília, e futuras atualizações para melhoria da comunicação virtual.	Fev a Dez
Acompanhamento de Egressos (ex-alunos)	Criar atividades para os egressos – cursos de atualização e reciclagens.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Esse eixo objetiva promover o desenvolvimento institucional por meio da atualização das políticas e estratégias de gestão da Fatec de Marília através de políticas de capacitação profissional; padronização de procedimentos administrativos e acadêmicos; fortalecimento das relações internas e externas; acompanhamento contínuo da execução do PDI.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Representatividade dos Técnicos-administrativos nos Colegiados da unidade e dos cursos	Levar essa discussão para a CESU e órgãos superiores, pois a unidade cumpre as normas do CPS.	Proposta apresentada a CESU, qualquer mudança depende de alterações nos regimentos do CPS	Mar
Oportunidades de Pesquisa e Extensão	Aqui a queixa é pela falta de apoio financeiro, levar essa discussão para a CESU.	Proposta apresentada a CESU e o GT de Pesquisa e Extensão deverá estar e buscar formas de fomento	Set
Programa INOVA Paula Souza	Implementar as ações oferecidas pelo INOVA.	Divulgação, através das plataformas digitais da Fatec Marília, dos programas e ações oferecidas – e apoio aos participantes.	Fev a Dez
FETEPS	Melhorar a divulgação dos eventos da FETEPS.	Divulgação, através das plataformas digitais da Fatec Marília, dos editais do FETEPS bem como o incentivo a participação do corpo discente na criação dos projetos.	Fev a Ago
Programas de Iniciação Científica	A unidade deverá normatizar seu Programa de Iniciação Científica.	Criação de um GT para a normatização do Programa de Iniciação Científica da Fatec Marília.	Set
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Acesso às ações de capacitação e aos programas de capacitação profissional	Ampliar as oportunidades e oferecimento de capacitação ao corpo docente e técnico/administrativo.	Divulgação dos Programas de Aperfeiçoamento Continuado oferecidos pelo CPS e URH.	Jan e Dez
Satisfação com seu trabalho	Atendimento, até onde for possível, das necessidades da comunidade acadêmica para manter e aumentar o nível de satisfação.	Reuniões bimensais com os servidores para identificação das necessidades e atendimento das necessidades dentro dos limites e responsabilidades	Jan a Dez
O reconhecimento da equipe de direção como uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias desta Unidade	Continuar com a transparência nas decisões e envolver ainda mais a comunidade acadêmica no processo de gestão da unidade.	Utilização de mecanismos que externalizam a transparência adotada como forma de gestão e a busca de participação de todos nas tomadas de decisões.	Jan a Dez

Atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação); Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); (se houver), CPA (Comissão Própria de Avaliação)	Continuar com a transparência e divulgação das demandas e decisões dos órgãos colegiados.	Utilização de mecanismos que externalizam a transparência adotada como forma de gestão e a busca de participação de todos nas tomadas de decisões.	Jan a Dez
Estímulo da gestão à participação da equipe na tomada de decisões	Manter as reuniões com o corpo discente e criar os grupos de trabalho com a equipe técnica/administrativa	Utilização de mecanismos que externalizam a transparência adotada como forma de gestão e a busca de participação de todos nas tomadas de decisões.	Jan a Dez

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Neste eixo o objetivo é o de atualizar, de forma contínua, os espaços físicos/equipamentos/ acervos, utilizados pela comunidade acadêmica da instituição para atender ao ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos na Fatec de Marília, sendo que de forma geral o olhar constante deve ser:

- Biblioteca: Ampliação do acervo virtual e impresso; Melhoria da estrutura física e de TI para consulta dos docentes e discentes.
- Infraestrutura de TI: Estabelecimento de um plano de otimização de infraestrutura de TI; Utilização de boas práticas de governança de TI; Ampliação gradativa do uso, pelos docentes e discentes, de técnicas e informações disponibilizadas pelas novas tecnologias como ferramentas de ensino/aprendizagem.
- Infraestrutura Física: Elaboração de um plano de construções e adequações da infraestrutura física para atendimento das demandas acadêmicas incluindo os portadores de deficiência.
- Laboratórios: *Melhoria do suporte geral dos laboratórios para realização de pesquisas e de atividades didáticas.*

EIXO 5: INFRAESTRUTURA			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Espaços de convivência	Como já informado, a Fatec de Marília possui limitações em seu espaço físico e necessidade de novas instalações. O prédio é de uso comum entre Fatec e Etec, não sendo possível expandir.	Reuniões com a Prefeitura Municipal de Marília na tentativa de se conseguir um novo espaço para a Fatec Marília.	Abr a Dez
Cantina	A cantina é mantida pela Etec (associação de pais e mestre) reportaremos a insatisfação da comunidade acadêmica e cobraremos melhorias.	Encaminhamento da solicitação dos alunos aos responsáveis pela cantina.	Abr

Iluminação/ Ventilação	Acionar o Regional para que os estudos sejam realizados para que as ações possam ser pontuais.	Reunião com o Regional, estudos estão sendo feitos para a solução do problema, houve a aquisição de ventiladores para substituir os quebrados/ausentes.	Fev a Dez
Mobiliário e Equipamentos	A troca do mobiliário e equipamento deverá acontecer quando o novo prédio for liberado.	O CPS, que é responsável pelos equipamentos e mobiliário, aguarda definição do poder público municipal para fazer a troca.	Abr
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
Limpeza / Conservação	Ampliar as ações de conscientização da conservação e limpeza do espaço comum a todos.	No isolamento social essas ações foram de conservação e manutenção. O prédio passou por reformas – troca de pisos. Na volta ao presencial as ações de conscientização deverão ser retomadas.	Jan a Dez
Serviços de segurança	Ampliar as ações de “colaboração” com a equipe de segurança, visto que isso é responsabilidade de todos.	Ação não realizada em função do distanciamento social imposto pela pandemia do Covid19. Será retomada na volta ao modelo presencial.	n/r
Qualidade e atualidade do acervo	Atualizar o acervo e modernizar as formas de acesso, humanizar o espaço da biblioteca.	Mudança da biblioteca para um novo espaço, na busca de uma melhor estrutura. A atualização do acervo está em processo de levantamento para futura autorização da CESU e Biblioteca Central.	Ago a Nov

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021 continuamos com os impactos que foram iniciados 2020 o ano que mudou a história da humanidade, a pandemia provocada pelo novo Corona vírus (Covid-19) alterou a vida das pessoas em todas as suas dimensões, não seria diferente na educação que precisou criar um novo modo de trabalho – a esperança de que o retorno a normalidade fosse num breve espaço de tempo não ocorreu e em função da crise sanitária que assolou o mundo é que desde março de 2020 a Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha adotou o processo de ensino/aprendizagem na modalidade remota – visando propiciar mais segurança para toda comunidade acadêmica. Para maximizar o entendimento e maximização das plataformas digitais das aulas remotas a Fatec de Marília criou um fluxo contínuo de informações por meio dos canais de comunicação. Mesmo, diante deste cenário, a CPA da Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha, se manteve ativa e atuante em seu propósito - deu continuidade ao processo interno de avaliação institucional com o compromisso de contribuir com o processo de gestão e de qualidade dos serviços prestados pela IES.

A Comissão Própria de Avaliação, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios capazes de subsidiar à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Sendo assim um importante instrumento para a Direção.

Dentre as principais ações advindas desse processo, podemos salientar: a) consolidação da cultura de Autoavaliação Institucional, onde toda a comunidade se conscientizou da importância de se buscar padrões de excelência; b) gerenciamento participativo dos problemas apresentados; c) o “olhar específico” de cada dimensão que compõem o fazer acadêmico; d) pormenorizar os itens do processo de ensino/aprendizagem. Muitas outras ações advindas desse processo se encontram listadas.

Hoje, temos a plena certeza das contribuições positivas que a Comissão Própria de Avaliação da FATEC de Marília trouxe para a comunidade acadêmica. Essa visão de **avaliar a instituição** proporciona informações acerca do desenvolvimento de um processo de ensino e tem como finalidade máxima a de reorientar a prática pedagógica dos educadores.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto avaliativas do SINAES e foram analisados e discutidos por todos os membros da comunidade institucional: direção, coordenações de cursos, setores administrativos, gestores, professores e alunos.

Os dados coletados, as análises e propostas foram amplamente divulgadas e serão objeto de comparação na próxima avaliação, para elucidar os avanços alcançados, reforçando o quanto a avaliação contribui para a gestão dos resultados.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA recomenda, assim que for possível o retorno as atividades presenciais, que se dê continuidade das ações, desenvolvidas e o replanejamento de novas ações/metast. Buscar novas alternativas deve ser um pensamento constante de toda a comunidade. A CPA continuará a busca, cada vez maior, do envolvimento de toda a comunidade acadêmica a fim de encontrar meios para a obtenção de um resultado de excelência.

Em persistindo a necessidade do isolamento social, a Fatec de Marília, deverá concentrar todos os esforços em suas plataformas digitais e uso do teams em pleno funcionamento – visto que esse trabalho que já foi reconhecido pela comunidade acadêmica, como corretos e de excelente qualidade.

Não persistindo, em 2022, a necessidade de isolamento social, a Fatec de Marília deverá se preparar para o retorno presencial e a retomada de todas as atividades que ficaram em standby e mostrar sua capacidade em produzir ensino superior de qualidade e excelência.

Anexo 1: Quadro 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

SETORES	DADOS DOS DOCENTES	DADOS DOS DISCENTES	DADOS DO PESSOAL TECNICO-ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL	<p>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação</p> <p>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>	<p>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação</p> <p>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>	<p>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação</p> <p>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p>
DIRETORIA ADMINISTRATIVA	<p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>	<p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>	<p>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação</p> <p>Dimensão 5 – Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>
DIRETORIA ACADÊMICA	<p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</p>	<p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p>	<p>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</p>

<p>COORDENAÇÃO DOS CURSOS</p>	<p>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional</p>	<p>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional</p>	<p>Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão</p>
--	---	--	--

Anexo 2: Quadro 2 – Levantamento das fragilidades e potencialidades e projeção das ações corretivas.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS

Anexo 3: Quadro 3 - Análise Comparativa dos Relatórios Parciais 2019/2020 e Análise Global

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020</i>	<i>AÇÕES REALIZADAS</i>	<i>ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020	AÇÕES REALIZADAS	ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020	AÇÕES REALIZADAS	ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020	AÇÕES REALIZADAS	ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	

EIXO 5: INFRAESTRUTURA

AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2019	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PROPOSTAS NO RELATÓRIO DE 2020	AÇÕES REALIZADAS	ANÁLISE GLOBAL E A CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	
	() SIM () NÃO		() SIM () NÃO	